

# SUMÁRIO

|                                                                 |           |
|-----------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Apresentação .....</b>                                       | <b>03</b> |
| <b>Orientações para melhor usar este livro de reflexão.....</b> | <b>05</b> |
| <b>Lista de Siglas.....</b>                                     | <b>05</b> |

## ENCONTROS DE JUNHO

|                                                                                                                                                                 |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>1º Encontro</b> - 01/06 a 07/06 - Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano – 60 anos:<br>Período de 2013 até nossos dias.....                                   | 07 |
| 07/06 - Vigília de Pentecostes e Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos:<br>Crêis nisso? .....                                                              | 13 |
| <b>2º Encontro</b> - 08/06 a 14/06 - 60 Anos da Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano<br>Uma Igreja de Comunhão e Missão: Acorados na Esperança.....            | 16 |
| <b>3º Encontro</b> - 15/06 a 21/06 – Santíssima Trindade .....                                                                                                  | 20 |
| <b>4º Encontro</b> –24/06 a 28/06 – Documento Final do Sínodo - Por uma Igreja Sinodal:<br>Comunhão, Participação, Missão - Nota de acompanhamento do Papa..... | 25 |
| <b>5º Encontro</b> - 29/06 a 05/07 – Documento Final do Sínodo - Por uma Igreja<br>Sinodal: Comunhão, Participação, Missão - Introdução .....                   | 29 |

## ENCONTROS DE JULHO

|                                                                                                                                                                                                    |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>1º Encontro</b> - 06/07 a 12/07 – Documento Final do Sínodo - Por uma Igreja Sinodal:<br>Comunhão, Participação, Missão - Chamados pelo Espírito Santo à conversão:<br>Igreja Povo de Deus..... | 33 |
| <b>2º Encontro</b> - 13/07 a 19/07 – Documento Final do Sínodo - Por uma Igreja Sinodal:<br>Comunhão, Participação, Missão - Significado e Dimensão da Sinodalidade .....                          | 37 |
| <b>3º Encontro</b> - 20/07 a 26/07 – Documento Final do Sínodo - Por uma Igreja<br>Sinodal: Comunhão, Participação, Missão - A espiritualidade Sinodal .....                                       | 41 |
| <b>4º Encontro</b> - 27/07 a 02/08 - Missa ou Celebração de Ação de Graças<br>Um Banquete para todos os Povos.....                                                                                 | 45 |
| <b>Curso de Inverno</b> - Diocese de Itabira/Coronel Fabriciano .....                                                                                                                              | 50 |

|                                  |           |
|----------------------------------|-----------|
| <b>Equipe de Elaboração.....</b> | <b>52</b> |
|----------------------------------|-----------|



## APRESENTAÇÃO

Amado Povo de Deus que caminha com os Grupos de Reflexão, paz e bem! No subsídio de junho e julho, vamos refletir sobre os 60 anos da nossa Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano e iniciaremos a reflexão do Documento Final da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos: “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão, sabendo que este documento é uma preciosidade para a nossa Igreja.

Em comemoração dos 60 anos de criação de nossa Diocese, no subsídio passado, vimos a nossa caminhada a partir dos Bispos: D. Marcos Noronha, D. Mário Gurgel, D. Lara e D. Odilon. Neste subsídio, iniciamos refletindo sobre o período de nossa Igreja Particular com o atual Bispo D. Marco Aurélio e, depois, com o tema: “Uma Igreja de Comunhão e Missão” – “Ancorados na Esperança” - refletiremos sobre os desafios da Diocese hoje.

Olhando a história de nossa Diocese vimos que temos muito o que agradecer a Deus, pois é uma caminhada de muitas lutas, desafios e vitórias, construída por muitas vidas a serviço. Cada Bispo, com o seu jeito de ser, nos ajudou a sermos mais fiéis a Jesus Cristo. Somos uma Igreja que nasceu no Vaticano II e a nossa ação evangelizadora sempre foi marcada pelas luzes deste importante evento.

O Papa Francisco afirma: “O Vaticano II foi uma releitura do Evangelho à luz da cultura contemporânea. Produziu um momento de renovação que vem simplesmente do próprio Evangelho. Os frutos são enormes”.

À luz do Vaticano II, veio o Sínodo convocado e vivido pelo Papa Francisco. Dele veio o Documento Final do Sínodo dos Bispos que traz o balanço de todos os passos dados até agora, no processo sinodal, recolhendo as contribuições vindas das Igrejas nas várias etapas do Sínodo, e o que amadureceu, especialmente através da conversação no Espírito, durante a Segunda Sessão.

O significado de Sinodalidade foi sendo amadurecido, durante o processo sinodal, como o “caminhar junto” dos cristãos com Cristo e para o Reino de Deus, em união com toda a humanidade.

A Sinodalidade expressa a participação e a comunhão em vista da missão. A unidade, a variedade e a universalidade do Povo de Deus se manifestam no caminho sinodal. Entretanto, o Papa alerta que o conceito de sínodo é “fácil de exprimir em palavras, mas não de ser colocado em prática”.

Vale a pena ter, ler e conhecer o Documento Final do Sínodo. Acredito que ele ajudará todas as pessoas a caminhar com mais segurança na construção do Reino de Deus. É bom lembrar que o processo sinodal não terminou com o fim da atual Assembleia do Sínodo dos Bispos, mas inclui a nova fase que é da implementação. O Papa Francisco indicou um caminho de acompanhamento do Sínodo sobre a Sinodalidade que irá culminar em uma Assembleia Eclesial em 2028. Assim sendo, temos muito o que construir à luz do Espírito Santo, tendo como base o Documento Final.

Que Maria, a Mãe da Igreja, nos ensine a ser povo de discípulos missionários que caminha em comunhão e na missão!



**Padre Hideraldo Veríssimo Vieira**  
**Coordenador de Pastoral do Regional I**  
**Assessor da Equipe de elaboração do Material de Reflexão, dos Grupos de**  
**Reflexão, do Curso de Inverno e das CEBs**

## ORIENTAÇÕES PARA MELHOR USAR ESTE LIVRO DE REFLEXÃO

1. Este livrinho traz os encontros de junho e julho. No mês de junho temos dois encontros dedicados ao Jubileu dos 60 anos da Diocese de Itabira Coronel Fabriciano, 01 (um) sobre a Santíssima Trindade, fonte da vida e missão cristã; e mais dois (02), sobre as conclusões do Sínodo dos Bispos sobre a Sinodalidade, no Documento Final do Sínodo. Este documento foi aprovado na íntegra pelo Papa Francisco em 26 de outubro de 2024, o que significa que o texto já é considerado parte do Magistério da Igreja Católica. No mês de julho temos quatro (04) encontros, sendo três (03) que dão continuidade às reflexões das conclusões do documento citado acima, sobre o Sínodo e, o quarto e último, com a Celebração de Ação de Graças pela caminhada dos grupos nesses dois meses, em cuja liturgia Jesus nos convida a tomar parte num banquete que é para todos.
2. É bom que em nível paroquial ou comunitário, tenha um dia reservado para a entrega dos livrinhos a todos os coordenadores/as dos grupos, de modo que todos possam conhecer os temas com antecedência e, já pensar na sua preparação.
3. O livrinho segue a metodologia do VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR, cujas partes estão interligadas. Todas elas favorecem a reflexão. É bom ficar atentos (as) à realização de cada uma delas. Ficar atentos também, aos compromissos propostos no Gesto Concreto.
4. As leituras, tanto do texto bíblico quanto as demais devem ser bem preparadas, já que elas abrem para a reflexão e iluminam o que está sendo refletido.
5. Atenção às sugestões de símbolos, no Preparando o Ambiente. Há encontros em que são pedidas gravuras. Tais gravuras podem ser encontradas na galeria de imagens do Google, mas se não for possível, não tem problema.
6. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.
7. Em grupo, realizar um Gesto Concreto, mesmo que este seja diferente do proposto no encontro. Notem, que quanto a essa questão, há encontros em que são pedidos para os grupos proporem gestos concretos. Nesses casos, é bom que sejam anotados num papel, para serem entregues no dia da plenária.

**8.** Atenção especial deve ser dispensada à Celebração de Ação de Graças. Este é um momento com todos os grupos, quando se faz uma síntese e retomada dos temas refletidos ao longo dos meses. Este encontro pode ser feito em nível comunitário ou paroquial, ou conforme o modo como a paróquia é organizada. Neste dia pode ser feita uma confraternização. Isso une ainda mais os grupos, além de fortalecer o sentido de comunidade.

**9.** Prestar atenção e estar presente nas promoções da paróquia e da diocese, porém, sem realizar ações paralelas.

### **LISTA DE SIGLAS**

- **LG** – Lumen Gentium – Luz dos Povos
- **SDS** – Servos do Divino Salvador – Congregação Salvatorina
- **Dap** – Documento de Aparecida
- **CNBB** – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
- **UBEC** – União Brasileira de Educação Católica
- **ICMG** – Instituto Católico de Minas Gerais
- **CSsR** – Congregação do Santíssimo Redentor
- **CEBs** – Comunidades Eclesiais de Base

# JUNHO

1º ENCONTRO/ JUNHO – 1º/6 a 7/6/2025

## “DIOCESE DE ITABIRA-CORONEL FABRICIANO – 60 ANOS: A CAMINHADA CONTINUA - DOM MARCO AURÉLIO”

*“A esperança não decepciona” (Rm 5,5).”*



### PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, flores, sandália, foto de Dom Marco Aurélio, mapa da Diocese, Livro da Caminhada, cartazes com imagens que retratam a caminhada da Diocese nesses 60 anos.

### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** “Ancorados na Esperança”. Este é o lema que ilumina as festividades pelos 60 anos de nossa Igreja Particular de Itabira-Coronel Fabriciano, que se caracteriza por expressar na prática o espírito de renovação do Concílio Vaticano II, fiel aos ensinamentos de Jesus. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro.

**Refrão meditativo:** A nós descei, Divina Luz. / A nós descei, Divina Luz. Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus!

**Anim. (a):** Rezemos para que a luz de Deus nos guie neste mundo e acompanhe o nosso povo na caminhada. Vinde Espírito Santo...

### 02. ACOLHIDA

**Anim. (a):** Bem-vindos e bem-vindas! É com alegria que acolhemos vocês para este encontro, no contexto dos 60 anos de nossa diocese. Hoje, somos chamados por Deus a refletir sobre a caminhada pastoral diocesana dos últimos 12 anos, sob a guia do bispo Dom Marco Aurélio Gubiotti. Iniciemos em **nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

### 03. ORAÇÃO INICIAL

**Anim. (a):** Rezemos a oração do Jubileu dos 60 anos de nossa Diocese:

**Todos (as): Deus, Pai de bondade, nós vos louvamos e bendizemos pela vossa Santa Igreja constituída na terra como sinal de unidade e de comunhão para o gênero humano.**

**L1.** Neste Ano Jubilar de nossa Diocese, nós vos rendemos graças por tudo aquilo que fizestes em nosso meio e suplicamos o vosso divino auxílio por aquilo que ainda precisa ser feito.

**L2.** Que nossa Igreja particular de Itabira-Coronel Fabriciano persevere nos caminhos da História com os olhos fixos em vosso Filho, Jesus Cristo e, impulsionada pelo Espírito Santo, continue levando o Evangelho da Salvação para todos.

**Anim. (a).** Que cada membro do povo de Deus, clérigos e leigos, com todos os seus movimentos, pastorais e serviços, trabalhem juntos na unidade e na comunhão com o Espírito Santo para inflamar nos corações a chama do amor divino.

**L1.** Que a ação evangelizadora e missionária em cada uma de nossas paróquias torne mais viva a esperança por um mundo restaurado em Cristo, em vista de formarmos um só Corpo, pela fé e pelo amor.

**Todos (as): Que Maria Santíssima, a Senhora da Conceição Aparecida, interceda por nossa Diocese e, com a sua maternal proteção, caminhe ao nosso lado até chegarmos juntos à glória de Deus. Amém!**

#### **04. CANTO: HINO DO SEXAGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA DIOCESE DE ITABIRA-CEL FABRICIANO**

Letra e música: Pe. José Cândido da Silva  
<https://www.youtube.com/watch?v=X-TYU9Yc3c9U>

**Refrão: Eis o povo redimido que caminha na esperança e na fé; / Povo Eleito e Missionário: pés no chão e os olhos fitos no Senhor!**

**1.** Somos Povo do Senhor em Itabira / E também em Coronel Fabriciano. / Nestes montes, nestes vales acampados, / Nesta Terra a que o Senhor nos destinou!

**2.** Se pescarmos toda noite e for em vão, / Não contamos com a graça do Senhor. / Mas, se ele nos mandar e obedecermos, / Cumpriremos com sucesso a Missão.

#### **05. RECORDAÇÃO DA VIDA**

**Anim. (a):** “Ancorados na Esperança”, preparando-nos para bem celebrar o Jubileu de nossa Diocese fazemos recordação da caminhada diocesana a partir do ano de 2013, quando Dom Marco Aurélio foi empossado como bispo de nossa Igreja Particular.

**L1:** O Papa Bento XVI o nomeou bispo da Diocese de Itabira-Cel. Fabriciano em 21 de fevereiro de 2013. Foi sagrado bispo em 26 de maio de 2013, em Ouro Fino. Tomou posse como 5º bispo da Diocese de Itabira, em 16 de junho de 2013.

**L2:** Seu lema episcopal é “Pela graça de Deus” (1 Cor 15,10), que diz muito sobre o espírito com o qual esse homem de fé testemunha a verdade do Evangelho, uma vez que a graça deu a ele, em Cristo, a motivação necessária para o seu pastoreio.

**L1:** O início de seu pastoreio foi muito desafiador e de grande aprendizado. A diocese vivia o processo de preparação, construção e realização da Assembleia Diocesana de Pastoral que resultou no Plano de Ação Evangelizadora e Pastoral, 2015-2019, assumindo como prioridades, Missão e Família e os clamores: Juventude, Meio Ambiente e Pastorais Sociais.

**L2:** Nesse ínterim, em 16 de junho de 2015, nossa Igreja Particular celebrou com grande alegria e fervor, o Jubileu de Ouro de sua criação. Foi um tempo de muitas atividades e de grande festa, com a presença de representantes de todas as paróquias e pessoas envolvidas na caminhada diocesana.

**Anim. (a):** Dom Marco Aurélio abriu o evento lembrando que além da alegria de celebrar naquele ano o Jubileu de Ouro de Criação da Diocese, comemoramos também os 50 anos do Concílio Vaticano II. Tudo isso aumentou ainda mais o compromisso e o desejo de nos firmarmos como uma Igreja que caminha em comunhão, trazendo as marcas da pastoral sonhada por São João XXIII.

**L1.** Durante o pastoreio de D. Marco Aurélio à frente da Diocese, foram ordenados 14 padres diocesanos; 8 padres religiosos e 46 diáconos permanentes. Atualmente, há 3 seminaristas no Propedêutico, 6 no Curso de Filosofia e 5 na Teologia. Além deles, temos 3 seminaristas que concluíram o Curso de Teologia e estão nas paróquias fazendo a síntese paroquial.

**Para conversar:** O que nos chama atenção na história de nossa Diocese no Governo Pastoral de nosso Bispo D. Marco Aurélio?

**Anim. (a):** Rezemos:

**Nós vos louvamos e agradecemos, Pai de bondade, pela graça dinâmica e transformadora com que revestiste o pastoreio do bispo, Dom Marco Aurélio, em nossa diocese. Por amor ao vosso Projeto, nós vos pedimos confiantes: volta para nós o vosso olhar de compaixão e de ternura. Que esta pequena porção do Povo de Deus presente nesta região de ferro e aço, lavoura e carvão, onde convivem juntos desafios e renovada esperança, seja, de fato, uma comunidade de comunidades, que cuida e preserva os valores cristãos, sua História e a Casa Comum. Amém!**

## **06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO**

**Anim. (a):** A Palavra de Deus nos diz que somos escolhidos e nos chama a revestir-nos com sentimentos de bondade, mansidão e alegria. Cantemos para acolher essa verdade em nossa vida.

## **07. CANTO**

**A vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós. (bis)**

## **08. LEITURA BÍBLICA: Colossenses 3, 12-17**

## **09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA**

1. Qual versículo mais lhe chamou atenção, na leitura do texto bíblico?
2. Conforme São Paulo nos fala, temos sido suporte na vida daqueles que passam por momentos de fragilidades?
3. Como podemos colaborar nas pastorais e serviços da Igreja, diante do amor de Deus por nós?

## **10. PARA SABER MAIS**

**Anim.(a):** São Paulo nos aponta a misericórdia, a bondade, a humildade, a mansidão e a paciência como atributos daqueles que são amados por Deus e são seus “santos eleitos”. Assim sendo, ele nos exorta ao amor recíproco e à gratidão, para que a paz reine em nossos corações.

**L1.** A história de nossa Diocese mostra uma caminhada de fé e compromisso que nos anima a crescer na unidade e na fé, numa permanente atitude de discípulos missionários de Jesus, para uma “Igreja em Saída” e com atitudes de ir ao encontro do outro.

**L2:** Imbuídos dessa missão, caminhamos a passos largos, nos últimos anos, deixando de lado o carisma de Igreja hierárquica para uma Igreja sinodal, em missão, participação e comunhão, atenta aos clamores do povo e à realidade social e eclesial em que vivemos.

**L1:** É presente e forte, em nossas lideranças e comunidades, o anseio por uma pastoral mais comprometida com a transformação social e com a missão. Expressando na prática o espírito do Concílio Vaticano II, a nossa Diocese assumiu desde o início, o serviço da caridade que é uma dimensão essencial da fidelidade da Igreja à sua missão.

**L2:** Isso percebemos nas ações articuladas pela Pastoral dos Surdos (que conta com coordenadores surdos); Pastoral do Deficiente com celebrações específicas de acolhimento; Pastoral da Educação nos três regionais; Pastoral do Povo de Rua, Pastoral da Saúde, em âmbito hospitalar, assumida pelos Diáconos Permanentes, com a presença de leigos e Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, e outras.

**L1:** Temos uma grande caminhada pastoral. É uma Igreja viva, com um clero dedicado, servindo com alegria; religiosos ativos e leigos e leigas atuantes nas pastorais. Destacamos o Conselho Nacional dos Leigos do Brasil, (CNLB), a Equipe Paroquial de Assessoria Pastoral, (EPAP) que assessoram e animam a ação evangelizadora nas comunidades e o vigor missionário de muitos grupos espalhados pela diocese.

**L2.** A evangelização das juventudes é um grande desafio. Há uma busca constante para abrir espaço para engajá-los e inseri-los em nossa vida comunitária e nas pastorais, principalmente a partir do mundo do trabalho e na vida acadêmica. É preciso uma “nova forma de acolher os jovens”, através da escuta acolhedora. As redes sociais são um caminho.

**Anim. (a):** Na conjuntura da pandemia fomos postos à prova. Quantas vidas quebradas com a morte de seus entes queridos, lideranças paroquiais enfraquecidas, pessoas que não encontraram o caminho da volta para a Igreja - especialmente as crianças e os idosos -, o enfraquecimento dos Grupos de Reflexão, a dificuldade do retorno aos Encontros de Formação e o medo que nos aprisionou e nos fez continuar acomodados em casa. Mas, apesar das dificuldades, aprendemos a ler os desafios com esperança, buscando o lado positivo e redescobrimo o conceito de “Igreja Doméstica”.

**Todos (as):** Há sinais de revitalização. Os desafios para fortalecer a identidade missionária e a caminhada diocesana são inúmeros, mas as visitas pastorais, a preparação e a realização da 21ª Assembleia Diocesana, a celebração do Jubileu, as atividades pastorais e outras, ajudam na promoção e na ação evangelizadora.

## **11. CANTO: MOMENTO NOVO**

Deus chama a gente pra um momento novo, de caminhar junto com o seu povo. É hora de transformar o que não dá mais, sozinho, isolado, ninguém é capaz.

**R: Por isso vem, entra na roda com a gente, também, você é muito importante!**

## **12. PRECES ESPONTÂNEAS**

**Anim.(a):** Apoiados na “esperança que não nos decepciona”, façamos as nossas preces, rezando:

**Todos(as):** Senhor, ouvi o clamor do vosso povo!

## **13. PAI-NOSSO // AVE-MARIA**

## **14. GESTOS CONCRETOS**

Participar da Festa do Jubileu da Diocese, no dia 15 de junho, em Itabira, no Parque de Exposições.

Fazer inscrição e participar do Curso de Inverno, que este ano será na Paróquia

Nossa Senhora da Piedade, em Belo Oriente, de 19 a 21 de junho, que terá como tema: Refletir sobre a caminhada da Igreja, a luz do Vaticano II e do Sínodo sobre Sinodalidade. Assessor Padre José Geraldo de Melo e Vasco.

### **15. ORAÇÃO FINAL**

**Todos(as): Deus e Pai de bondade, nós vos louvamos e bendizemos pela caminhada Pastoral da Diocese de**

**Itabira-Cel. Fabriciano e pedimos a vossa bênção para que, unidos como Povo de Deus em ação, trabalhemos todos juntos por um mundo melhor, sem perder a esperança. Amém!**

### **16. BÊNÇÃO FINAL**

**Anim. (a): Que Deus nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

## ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS - 2025

### CRÊS NISSO? (João 11,26)



#### PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Círio Pascal, cruz, bíblia, barco, bandeira do Espírito Santo. Na chegada da assembleia, o espaço da vigília deve estar em penumbra, até finalizar o refrão meditativo.

#### Refrões de silêncio/ chegada:

(Enquanto as pessoas vão chegando ao local, já em penumbra, cantar os refrões abaixo. Depois, passa-se ao refrão meditativo para o acendimento do círio.)

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=4h3piWU5JIg>

**No silêncio sagrado ouviremos a voz do Senhor, pois não só de pão vive o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus (bis)**

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=qcEqbNfCaM0>

**É tempo de silêncio, é tempo de calar, aqui neste lugar. / Deus nos vai falar, / fala, Senhor, fala, Senhor, fala, Senhor. / Queremos te ouvir, queremos te ouvir!**

**Refrão meditativo / Acendimento do círio**  
**Vem, Espírito Santo, vem, / vem iluminar. / Vem, Espírito Santo, vem/ vem iluminar. O nosso encontro, vem iluminar, / nossas comunidades, vem iluminar...**

(Durante o refrão, alguém acende o Círio Pascal. Em seguida, acende-se todas as luzes.)

#### ACOLHIDA

**Anim. (a):** Sejam bem-vindos e bem-vindas! Nos reunimos neste momento de vigília para rezar preparando-nos para a solenidade de Pentecostes a ser celebrada na liturgia do próximo domingo. Estamos na Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (SOU), que este ano tem como tema "CRÊS NISSO?", inspirado no evangelho de São João 11, 17- 27. Esta vigília é um convite para abrir o coração e mergulhar no mistério da força inspiradora do Espírito Santo. Rezemos. **Vinde Espírito Santo...**

#### ABERTURA

**Cantado:** Em nome do Pai que nos criou, do Filho que nos salvou e do Espírito Santo que nos une com amor! (bis)

## ORAÇÃO

Todos (as): Espírito Santo, força de Vida! Renove nossa fé em Vós e nos una por meio de vosso amor, para que possamos reconhecer que somos todos irmãos e irmãs, e como filhos e filhas do mesmo Deus, posamos amar, conviver e respeitar como um só corpo. Nós vos louvamos por Jesus Cristo, o ungido do Pai! Amém.

## SALMO – SI 103

**Anim. (a):** Salmodiai ao Pai criador e ao Espírito Santo de amor! Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovai!

**Refrão:** Enviai o vosso Espírito, Senhor / E da terra toda a face renovai / Enviai o vosso Espírito, Senhor / E da terra toda a face renovai!

Bendize, ó minh'alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras / Encheu-se a terra com as vossas criaturas! R

Se tirais o seu respiro, elas perecem / E voltam para o pó de onde vieram / Enviais o vosso Espírito e renascem / E da terra toda a face renovais! R

Que a glória do Senhor perdure sempre / E alegre-se o Senhor em suas obras / Hoje seja-lhe agradável o meu canto / Pois o Senhor é a minha grande alegria! R

## LEITURA BÍBLICA

(devem ser proclamadas na Bíblia)

## PRIMEIRA LEITURA:

Romanos 8, 22-27

## CANTO PARA ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Desça como a chuva, a tua Palavra, / que se espalha como a neve, / como chuvisco na relva, / como aguaceiro na grama. / Amém! (bis)

## EVANGELHO – JOÃO 7, 37-39

(Reflexão - ecoar as palavras ou frases fortes do texto – meditação).

## PRECES

**Anim. (a):** Nossas preces de hoje são um clamor ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, pedindo que vivamos no respeito e na concórdia; que nosso olhar e nosso coração sejam misericordiosos para com todos, principalmente os mais sofridos, humilhados e excluídos. Ao mesmo tempo, nossa oração é, também, um pedido de perdão ao Pai.

**Todos (as):** Kyrie, eleison! Senhor, tende piedade de nós!

**L1:** Ó Criador e Guardião de todo espírito, que multiplicais a família humana sobre a terra, que todos os povos saibam que vós sois o único Deus, e que Jesus Cristo é o seu Filho, e que todos nós somos o seu povo, o rebanho do seu pastor.

**Todos (as):** Kyrie, eleison! Senhor, tende piedade de nós!

**L2:** Senhor, nós lhe pedimos: seja o nosso auxílio. Salve aqueles que estão aflitos, tenha misericórdia dos miseráveis, mostre vosso rosto aos necessitados.

**Todos (as): Kyrie, eleison! Senhor, tende piedade de nós!**

**L3:** Ó Senhor, fiel em todas as gerações, justo em vossos julgamentos, misericordioso e compassivo em todo o tempo, perdoai as nossas transgressões, purificai-nos com a vossa verdade, e guiai nossos passos para andarmos em santidade e retidão.

**Todos (as): Kyrie, eleison! Senhor, tende piedade de nós!**

**L4:** Senhor, que o vosso rosto brilhe sobre nós, para o nosso bem. Dai-nos concórdia e paz, a nós e a todos os que habitam sobre a terra. Concedei aos nossos governantes, sabedoria e inteligência, e dirija seus conselhos para que possam administrar sua autoridade com justiça e em paz.

**Todos (as): Kyrie, eleison! Senhor, tende piedade de nós!**

**PAI-NOSSO // AVE-MARIA**

### **ORAÇÃO FINAL**

**Todos (as):** Pai de compaixão, renove nossa fé em Vós e nos una por meio de Vosso amor, para que possamos reconhecer uns aos outros como Vossos filhos, e nos reunirmos como um só corpo. Nós Vos louvamos por Jesus Cristo, Vosso Filho unigênito, na comunhão do Espírito Santo. Amém.

### **ABRAÇO DA PAZ**

**Anim. (a):** Neste momento, abraçamos nossas irmãs e irmãos, desejando a paz do Espírito Santo. Paz do amor, da fraternidade e da Justiça, Que a "RHUA - sopro de vida" -, "força do ESPÍRITO SANTO", nos abrace!

### **CANTO**

**Refrão:** A Paz que sinto agora, não é mais passageira, / é dada por Jesus, que dura a vida inteira, / o mundo não conhece a paz que Deus nos dá, / por isso, eu quero agora, essa paz anunciar.

### **AVISOS - AGRADECIMENTOS**

### **BENÇÃO FINAL**

**Anim. (a):** Que o Espírito Santo consolador desça sobre cada um de nós e renove nossa alegria e nosso compromisso na construção do Reino do Pai.

**Anim. (a):** Vamos em paz, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Anim. (a):** Bendigamos ao Senhor.

**Todos(as):** Demos graças a Deus!

## 60 ANOS DA DIOCESE DE ITABIRA-CORONEL FABRICIANO UMA IGREJA DE COMUNHÃO E MISSÃO “ANCORADOS NA ESPERANÇA”

*“Assim, justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo. Por meio dele e através da fé, nós temos acesso à graça, na qual nos mantemos e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus”. (Rm 5,1-2)*



### PREPARANDO O AMBIENTE

Vela, Bíblia, plantas vivas, colcha de retalhos

**Anim. (a):** Nas comemorações do Ano Jubilar da Diocese de Itabira Coronel-Fabriciano, damos graças a Deus por tudo que construímos, enquanto Igreja de Cristo. Somos convidados a perseverarmos nos caminhos da história com os olhos fixos em Jesus Cristo e, impulsionados pelo Espírito Santo, levarmos o Evangelho da Salvação para todos.

**Refrão Meditativo:** Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser/ permanece em nós...

**Anim. (a):** Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

### 02. ACOLHIDA

**Anim.(a):** Sejam bem-vindos e bem-vindas a este encontro! Nos reunimos aqui, como família de fé, para colocar a nossa vida diante do projeto que Deus tem para nós. Hoje ainda será melhor do que ontem! Este deve ser nosso pensamento para todos os dias. Por mais dificuldades que nossa diocese tenha vivenciado, devemos acreditar, confiar que nossa caminhada será cada vez melhor. Rezemos ao Deus da vida, invocando a **Santíssima Trindade: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

### 03. ORAÇÃO INICIAL

**Todos (as):** Na carta aos Romanos, “Paulo mostra como Jesus criou a nova família da aliança com Abraão através da sua morte e ressurreição, e, através do envio do Espírito Santo”, pedimos: que Deus possa nos fortalecer enquanto uma grande família, uma rede de comunidades, paróquia do mesmo pastor. Amém!

#### 04. CANTO INICIAL

A esperança é o fermento do mundo, que é pão e a todos deve alimentar/nós queremos que ele se torne o corpo de Deus, num só altar.

#### 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim. (a):** A diocese de Itabira, foi criada pelo Papa Paulo VI, através da Bula Haudi Inani, desmembrada das arquidioceses de Mariana e Diamantina. Sua implantação ocorreu em 14 de julho de 1965, com sede na cidade de Itabira, tendo como matriz, a Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

**L1:** O jubileu em preparação para a celebração dos 60 anos de uma Igreja Sinodal particular, constata uma forte esperança de transformações sociais, econômicas e políticas, através de seus Conselhos Eclesiais e Pastorais.

**L2:** Instalada em uma região de grandes empresas produtoras de minério de ferro e siderurgia, destaca-se a mão de obra operária. Pode-se dizer que é uma diocese de perfil operário, formada por 3 regionais.

**L1:** O Regional 1 é composto por 6 municípios; o Regional 2, por 8 municípios e o Regional 3, por 9 municípios. Tem a cidade de Itabira como sede principal da Diocese e a cidade de Coronel Fabriciano como sua Co sede.

**L2:** Nossa Diocese possui 52 paróquias. Essa porção da Igreja de Jesus Cristo tem feito uma peregrinação louvável, admirável e libertadora de seu povo. Nesse período de caminhada de 60 anos, cinco bispos estiveram à frente desta igreja particular de Itabira.

**L1:** A história e a caminhada neste pedaço de chão mineiro, é percorrida com uma virtuosa missionariedade e perseverança, fortalecendo cada vez mais a esperança de uma Igreja Sinodal aberta aos clamores e às lutas de seu povo.

#### 06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

**Anim. (a):** O texto a ser lido nos desafia a renovar-nos e fortalecer nossa vivência cristã. Aponta o motivo de nossa esperança. Cantemos:

#### 07. CANTO

Envia tua Palavra. Palavra de salvação. Que vem trazer esperança, aos pobres, libertação. (bis)

#### 08. LEITURA BÍBLICA: Romanos 5,1- 5

#### 09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou a sua atenção na leitura deste texto?

2. Em quais momentos de tribulações você sente a presença de Deus?

3. Relembre momentos de dificuldades e superação vividos em sua Comunidade ou na paróquia.

## 10. PARA SABER MAIS

**Anim. (a):** “O motivo de nossa esperança”. Diante da nova situação de pessoas justificadas pela fé, por meio da morte e ressurreição de Jesus Cristo, estamos em paz com Deus. Somos criaturas novas e reconciliadas com Deus. E, por isso, “a esperança não decepciona, pois o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado”.

**L1:** Nessa nova vida de paz e esperança, vencemos as tribulações que produz a perseverança, que, por sua vez, produz a fidelidade e esta a esperança que não engana por meio da vida de Jesus.

**L2:** O que este texto tem a dizer da caminhada diocesana ao longo desses 60 anos? A Diocese de Itabira tem uma caminhada bonita. Nasceu sob a novidade do Concílio Vaticano II e procurou ser fiel aos ensinamentos deste acontecimento eclesial. Sempre com o olhar fixo no Evangelho, procurou com firmeza e perseverança ser uma Igreja da profecia.

**L1:** Dificuldades e alegrias foram pegadas nesta caminhada, mas sem deixarmos vencer pelo desânimo ou pela apatia. Embora vivamos novos tempos, com desafios novos, essa esperança da qual nos fala o Apóstolo Paulo, dá o tom positivo da graça de estarmos reconciliados com Deus através de Jesus Cristo.

**L2:** É por causa de Jesus Cristo, que é Caminho, Verdade e Vida que continuamos. É por isso, que somos Povo de Deus que caminha juntos. E aqui retomo algumas palavras de Dom Marco Aurélio, na carta de lançamento do Jubileu dos 60 anos da Diocese:

**Anim. (a):** “Neste Jubileu somos chamados a trazer aos nossos corações os 60 anos de nossa caminhada e firmarmos sempre mais os passos como discípulos missionários de Jesus Cristo neste chão sagrado. Somos chamados a vislumbrar, nos fatos e acontecimentos cotidianos, os sinais de Deus, a graça que irrompe entre nossas fragilidades e incoerências. À luz da fé poderemos testemunhar sua presença permanente na nossa história.”

**L1:** “Somos um Povo que caminha, que tem uma bela História marcada por expressões de empenho, fidelidade, resistência e ousadia evangélica. Desde o nosso primeiro Bispo a Igreja de Itabira-Coronel Fabriciano foi se consolidando sobre as sólidas bases da Eucaristia, da Palavra, da Ação Missionária e da Caridade.”

**L2:** O jubileu diocesano nos oferecerá oportunidade de conversão pessoal e pastoral, com os olhos fixos em Jesus. Por isso, a celebração dos 60 anos de nossa Diocese deve ser um tempo de purificação, de crescimento na santidade de vida” e aprendizado do caminhar sinodal.

## 11. CANTO

**O Deus que me criou, me quis, me consagrou / Para anunciar o seu amor. (bis)**

Eu sou como a chuva em terra seca / Eu sou como a chuva em terra seca.

Pra saciar, fazer brotar / Eu vivo pra amar e pra servir (bis)

**É missão de todos nós / Deus chama, eu quero ouvir a sua voz. (bis)**

## 12. PRECES ESPONTÂNEAS

**Anim. (a):** Elevemos a Deus as nossas preces. A cada invocação, pedimos:

**Todos (as):** Senhor, dai-nos a esperança na caminhada.

## 13. PAI-NOSSO// AVE-MARIA

### 14. GESTO CONCRETO

- Participar da Festa do Jubileu da Diocese, no dia 15 de junho, em Itabira, no Parque de Exposições.

- Fazer inscrição e participar do Curso de Inverno, na Paróquia Nossa Senhora da Piedade, em Belo Oriente, de 19 a 21 de junho, que terá como tema: Refletir sobre a caminhada da Igreja, a luz do Vaticano II e do Sínodo sobre Sinodalidade. Assessor Padre José Geraldo de Melo e Vasco.

## 15. ORAÇÃO FINAL

**Todos (as):** Senhor, tornai os nossos corações capazes de viver seu Evangelho como uma “verdadeira história de amor”, que nos faça sair para as periferias do mundo e tornarmos mensageiros e instrumentos de compaixão. Amém.

## 16. BENÇÃO FINAL

**Anim. (a):** O Senhor te abençoe e te guarde;

**Todos (as):** Amém

**Anim. (a):** O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te conceda graça;

**Todos (as):** Amém

**Anim. (a):** O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê paz.

**Todos (as):** Amém

**Anim. (a):** Abençoe-nos Deus que é Pai e Filho e Espírito Santo.

**Todos (as):** Amém.

## SANTÍSSIMA TRINDADE

*“Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender agora” (Jo 16,12).*



### PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia em lugar de destaque, uma vela, flores, Livro da Caminhada, sandálias e símbolos da Santíssima Trindade que podem ser retirados na internet e impresso.

### ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** Com a Solenidade da **Santíssima Trindade** chegamos ao cume do Tempo Litúrgico Pascal. A revelação nos diz que nosso Deus não é solidão, mas comunhão de Pessoas: **Pai-Filho-Espírito Santo**. A Trindade não é um problema numérico (três em um), mas um mistério de amor, de salvação e de vida.

**Refrão meditativo:** Onde reina o amor, fraterno amor / Onde reina o amor, Deus aí está.

**Anim. (a):** Rezemos ao Espírito Santo, para que a luz de Deus nos guie neste mundo para o amor do Pai e acompanhe o gemido da criação: **Vinde Espírito Santo...**

### ACOLHIDA

**Anim. (a):** Sejam bem-vindos e bem-vindas! “Misericórdia: é a palavra que revela o mistério da Santíssima Trindade. Misericórdia: é o ato último e supremo pelo qual Deus vem ao nosso encontro”. (Papa Francisco). Hoje, vamos refletir sobre a Santíssima Trindade. Estamos na semana em que celebramos a Santíssima Trindade, que é “o mistério central da fé e da vida cristã”. Iniciemos em **nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo**. Amém.

### ORAÇÃO INICIAL

**Anim. (a):** Ó Santíssima Trindade, Deus Pai, Deus Filho, e Deus Espírito Santo, nós vos louvamos e adoramos por vossa infinita bondade e misericórdia. Em vossa unidade divina, revelais o amor que transforma vidas, que nos guia na escuridão e nos ilumina com a luz da verdade.

**L1.** Deus Pai, fonte de toda vida, fortalecei-nos em nossa fé, ajudai-nos a seguir vosso caminho, para que possamos ser reflexos do vosso amor.

**L2.** Deus Filho, nosso Salvador, ensinaí-nos a amar como vós amastes, a perdoar e a acolher, para que sejamos instrumentos de paz.

**Todos (as): Deus Espírito Santo, sopraí sobre nós a vossa sabedoria, renovai nossos corações e fortalecei-nos com os seus dons. Que, unidos em oração, possamos testemunhar a vossa presença na vida de cada um e de todos, hoje e sempre. Amém.**

## **CANTO**

**Ó Trindade, vos louvamos, / vos louvamos pela vossa comunhão! Que esta mesa favoreça, / favoreça nossa comunicação.**

Contra toda tentação da ganância e do poder, / nossas bocas gritem juntas a palavra do viver! / A palavra do viver!

Na montanha, com Jesus, no encontro com o Pai, / recebemos a mensagem: "Ide ao mundo e o transformai!"/ "Ide ao mundo e o transformai!"

## **RECORDAÇÃO DA VIDA**

**Anim.(a):** A Festa da Trindade nos mobiliza para uma nova maneira de viver e de nos relacionar com o Deus de Jesus, cuja presença preenche o cosmos, irrompe na nossa vida, habita o interior de cada um de nós e é vivido em comunidade.

**L1: Deus-Trindade** é, portanto, a **relacionalidade** por excelência; total relacionalidade de cada uma das pessoas divinas com respeito às outras, de tal forma que se implicam e incluem reciprocamente sempre e em cada momento, sem que uma seja a outra.

**L2:** A Trindade não é um dogma separado da Bíblia ou da Igreja; no centro da Bíblia e da vida cristã se encontra o mistério de Deus-Pai, que conhecemos por Jesus e compartilhamos pelo Espírito Santo, em sua união e diferenças.

**L1:** Esses Três, que são Um, em amor e vida, constituem o que, com palavra imperfeita, mas talvez imprescindível, chamamos Trindade, para confessar por ela que o Deus dos homens é dinamismo de vida e impulso de amor na mesma história dos homens.

**L2:** Conta-se que, certa vez, um homem provocou Santo Agostinho dizendo que não podia ver a Trindade. Este lhe respondeu: **"Tu vês a Trindade quando vês a caridade"**. Esta resposta, nos situa no coração do **Amor** que presidiu a Criação, centrou-se na Encarnação e alcançará sua plenitude na Ressurreição.

**L1:** A partir desse Amor vivemos a fé e a comunhão trinitária como a expressão mais adequada da vida única, radiante, irradiadora do Pai e do Filho e do Espírito Santo que, contemplando-se um ao outro, se revelam como fonte e origem de tudo o que existe.

**L2:** A criação inteira procede das entranhas amorosas das Três Pessoas divinas; não só isso: a Criação é também morada da Trindade. Em tudo encontramos "marcas" da ação trinitária e, de maneira especial, onde a caridade é vivida.

**L1:** Por ser o centro da fé cristã, quem vive o amor a partir da Trindade, aprende a amar a quem não lhe pode corresponder, sabe doar sem esperar recompensa, é capaz de compadecer-se dos mais pobres e excluídos, pode entregar sua vida para construir um mundo mais amável e digno de Deus.

**Todas (as):** Que a festa da Trindade ajude a nos envolver nessa corrente de Vida: nascendo de Deus Pai-Mãe, sendo configurados à imagem do Filho, escutando a melodia do Espírito que desvela constantemente nossa identidade. Estamos continuamente renascendo da Fonte da qual procede tudo o que existe; no Caminho do Filho nossa vida se torna uma grande “travessia” e no Sopro do Espírito, emerge do nosso interior uma criatividade surpreendente e mobilizadora.

**Para conversar:** Como vivenciar a presença da Santíssima Trindade na vida da comunidade?

**Anim. (a):** Rezemos: Ó Santíssima Trindade, Pai e Filho e Espírito Santo, nós vos adoramos e glorificamos! Concedei-nos a luz da vossa sabedoria, a força da vossa graça e a paz do vosso amor. Que em cada ato de nossas vidas, possamos refletir a unidade e a bondade que sois. Amém.

## **A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO**

**Anim. (a):** Através do testemunho dos discípulos, o testemunho de Jesus continua na história. Guiados pelo Espírito, os discípulos se tornam capazes de interpretar o mundo a partir da palavra e ação de Jesus. Preparemos nossos corações para ouvirmos o texto bíblico de hoje. Cantemos.

### **CANTO – Tu és minha vida**

Tu és minha vida, outro Deus não há /  
Tu és minha estrada, a minha verdade /  
Em Tua palavra eu caminharei / Enquanto  
eu viver e até quando Tu quiseres.  
Já não sentirei temor, pois estás aqui /  
Tu estás no meio de nós.

### **LEITURA BÍBLICA: João 16,12-15**

#### **REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA**

O que mais lhe chamou a atenção no texto Bíblico?

Como membros de Grupos, Pastorais, estamos acolhendo os ensinamentos de comunhão da Trindade?

O Espírito Santo nos impulsiona a um testemunho de Amor e serviço. Como percebemos isso na vida de nossas comunidades? Como?

#### **PARA SABER MAIS...**

**Anim. (a):** Deus é essencialmente relação; e essa relação, “num belo dia”, transbordando de vida, transbordando de gratuidade, pôde abrir-se a nós para nos fazer existir, concedendo-nos o ser

e convidando-nos a entrar nesta relação trinitária. Jesus não pregou sobre a Trindade, mas abriu o caminho que conduz ao Pai e enviou seu Espírito.

**L1:** A partir de sua própria experiência de Deus, Jesus convida seus seguidores a se relacionarem de maneira confiada com Deus Pai, a seguirem fielmente seus passos de Filho de Deus encarnado e a se deixarem guiar e alentar pelo Espírito Santo. Ele os ensina, assim, a se abrirem ao Mistério Santo de Deus.

**L2:** A Trindade evoca um Deus cuja essência é um movimento eterno em direção a nós, em um amor redentor, que nos aponta para a saída. Somente na medida em que formos capazes de amar, poderemos conhecer o Deus comunidade, ou seja, comunhão de Pessoas.

**L1:** Esta é a essência do Evangelho. A melhor notícia que um ser humano podia receber é que Deus não o afasta de seu Amor. A Trindade nos ensina que só vivemos quando “convivemos”.

**L2:** O mistério da Santíssima Trindade não é uma verdade a ser pensada, mas a ser vivida; presença que perpassa tudo e se faz visível em toda realidade; que ultrapassa tudo o que pensamos e refletimos sobre ela. Só quem tem olhos contemplativos vê as “marcas” da presença do Deus Uno e Trino em tudo e em todos.

**L1:** É da essência da Trindade ser “**amor em movimento**”; por isso, onde há amor e caridade, aí está a Trindade; e só corações solidários são capazes de entrar nesse amor e adorar o Deus trinitário.

**Anim. (a): “Pai-Abba”** é uma palavra-chave, que remete à origem radical, Vida da vida. Traduz-se como Pai e Mãe, mas quer dizer mais que pai e mais que mãe. **“Filho”** é palavra-chave para referir-se ao sentido da vida de Jesus, rosto visível da Misericórdia de Deus, imagem, presença real e proximidade encarnada de Abba: filiação sem limite e fraternidade sem fronteiras. **“Espírito”** é palavra-chave que expressa a riqueza da presença vivificadora do Deus em todos e em tudo, visível na história humana, nos gestos e atitudes.

**Todos (as):** A Trindade habita nosso ser mais profundo. Deus está dentro. Somos como que o sacrário que acolhe Deus e, por isso, podemos louvar, festejar, porque somos o Templo de Deus. E a Trindade que vem ao nosso encontro e faz de nosso interior sua morada, não cada uma das “pessoas” separadamente. Não estamos falando de “três em um”, mas de uma única realidade que é relação.

## **CANTO:** **SOMOS GENTE DA ESPERANÇA**

Somos gente da esperança / Que caminha rumo ao Pai / Somos povo da Aliança / Que já sabe aonde vai

**De mãos dadas, a caminho / Porque juntos somos mais / Pra cantar o novo hino / De unidade, amor e paz**

## **PRECES ESPONTÂNEAS**

A cada prece rezemos:

**Todos (as):** Senhor escutai a nossa prece.

## **PAI-NOSSO // AVE-MARIA**

### **GESTOS CONCRETO**

Fazer visitas, sempre que for possível, às igrejas que são Lugares de Peregrinação em nossa Diocese, neste ano Jubilar:

Catedral Diocesana – Itabira

Igreja Sagrado Coração de Jesus – João Monlevade

Co Catedral São Sebastião e Santuário Nossa Senhora da Piedade – Coronel Fabriciano.

### **ORAÇÃO FINAL**

**Todos (as):** Glória ao Pai que, por seu poder, nos criou à sua imagem e semelhança! Glória ao Filho que, por amor, nos libertou de todas as frustrações e nos abriu a porta do céu! Glória ao Espírito Santo que, por sua misericórdia, nos santificou e, continuamente, realiza esta santificação pelas graças que todos os dias recebemos de sua infinita bondade. Glória às três adoráveis pessoas da Trindade, como era no princípio, agora e sempre e por todos os séculos dos séculos! Amém.

## **BÊNÇÃO FINAL**

**Anim. (a):** O Senhor te abençoe e te guarde. Mostre a ti o seu rosto e tenha misericórdia de ti. Volte para ti o seu olhar e te dê a paz. Em nome do **PAI e do FILHO e do ESPÍRITO SANTO.**

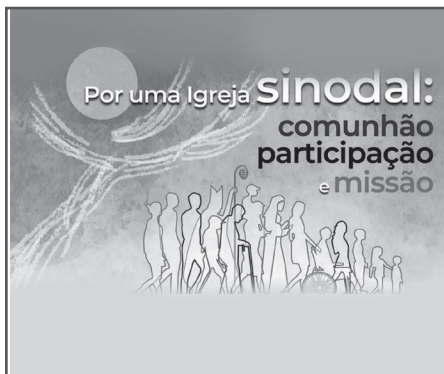
**Amém.**

**Anim. (a):** Ide em Paz e o Senhor vos acompanhe.

## POR UMA IGREJA SINODAL: COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E MISSÃO

### NOTA DE ACOMPANHAMENTO DO PAPA

*"Portanto, vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que ordenei a vocês. Eis que eu estou com vocês todos os dias, até o fim do mundo." (Mt 28, 19-20)*



#### PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, a vela e a cruz

### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** A sinodalidade afirma o princípio dos iguais/distintos como constitutivo da comunidade de comunhão, avançando na busca de uma igreja verdadeiramente missionária e da participação ativa dos fiéis. Para meditar sobre esse princípio, acendamos a vela do encontro, cantando:

**Refrão Meditativo:** Seja bendito quem chega, \ seja bendito quem chega, \ trazendo paz, trazendo paz, trazendo a paz do Senhor!

**Anim. (a):** Rezemos: Vinde Espírito Santo...

### 02. ACOLHIDA

**Anim. (a):** Bem-vindos e bem-vindas a este encontro, quando iremos refletir sobre uma igreja verdadeiramente sinodal, e seus três pilares: comunhão, participação e missão! Invoquemos a **Santíssima Trindade: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

### 03. ORAÇÃO DO SÍNODO

**Todos(as):** Aqui estamos, diante de vós, Espírito Santo: estamos todos reunidos no vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinaí-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos tornem parciais, para que sejamos um em vós e nunca nos separemos da verdade. Nós vo-lo pedimos a vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém.

## 04. CANTO

**Baião Das Comunidades - Zé Vicente**  
**Somos gente nova vivendo a união**  
**/ Somos povo semente de uma nova**  
**nação ê, ê. Somos gente nova vi-**  
**viendo o amor / Somos comunidade,**  
**povo do Senhor, ê, ê**

1. Vou convidar os meus irmãos traba-  
lhadores / Operários, lavradores, bisca-  
teiros e outros mais / E juntos vamos  
celebrar a confiança / Nossa luta na es-  
perança de ter terra, pão e paz, ê, ê

2. Vamos chamar os índios que ainda  
resistem / As tribos que ainda insistem  
no direito de viver / E juntos vamos reu-  
nidos na memória / Celebrar uma vitória  
que vai ter que acontecer, ê, ê

## 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim. (a):** O Papa Francisco aprovou  
o Documento Final da 16ª Assembleia  
Geral do Sínodo dos Bispos, no dia  
26/10/2024, que apresenta 155 pontos  
resultantes de três anos de escuta do  
povo de Deus – 2021/2024. Esse pe-  
ríodo de reflexão envolveu milhões de  
pessoas em todo o mundo, discutindo o  
tema “Por uma Igreja sinodal: participa-  
ção, comunhão e missão”.

**L1:** Diferentemente das edições anterio-  
res, o Papa anunciou que não publicará  
uma exortação apostólica, afirmando  
que o Documento Final é suficiente e já  
contém diretrizes concretas para a mis-  
são das igrejas em diferentes contextos.

**Anim. (a):** O Documento Final é com-  
posto por cinco partes. A primeira, in-  
titulada: **O coração da sinodalidade;**

a segunda — **Juntos, na barca de Pe-  
dro;** a terceira— **Sobre a tua Palavra;**  
A quarta — **Uma pesca abundante e**  
a quinta — **Também eu vos envio** —  
“permite olhar para o primeiro passo a  
ser dado: promover a formação de to-  
dos para a sinodalidade missionária”.  
Em particular, observa-se que o desen-  
volvimento do Documento é guiado pe-  
los relatos evangélicos da Ressurreição.

**L2:** Na segunda e última sessão do Sí-  
nodo – (outubro de 2024), realizada em  
Roma, participaram 368 membros com  
direito a voto, incluindo 272 bispos e  
mais de 50 mulheres, entre religiosas e  
leigas de diversos países.

**L1:** Em seu discurso de encerramento, o  
Papa ressaltou a importância de um cami-  
nho inclusivo, enfatizando que “ninguém  
fique de fora” e que a harmonia é essencial  
para a manifestação do Reino de Deus.

**L2:** Francisco fez um apelo para uma  
Igreja sem barreiras e alertou sobre os  
problemas causados por rigidez, que  
muitas vezes afeta membros do clero.  
Ele sugeriu que o Documento Final fosse  
acolhido com abertura e compreensão.

**L1:** Ele também confirmou a continuidade  
do trabalho de dez grupos de estudo até  
junho de 2025, abordando temas como  
pobreza, participação das mulheres na  
Igreja, formação de sacerdotes, a valoriza-  
ção dos organismos de participação – os  
conselhos em diferentes instâncias.

**L2:** O Papa enfatizou a importância de tra-  
duzir as palavras do Documento em ações  
concretas nas dioceses, destacando a ne-  
cessidade de criatividade e compromisso  
na implementação das propostas.

**Anim. (a):** O Documento conclui ressaltando que a salvação é alcançada através das relações e que, apesar das dificuldades do mundo, existe um desejo profundo de relações autênticas. E à entrega à Virgem Maria que por sua intercessão possamos ser um povo de discípulos missionários que caminham juntos em uma Igreja sinodal.

**Para conversar:** Quais são os espaços de diálogo e comunhão dentro da Igreja?

**Todos(as):** Senhor, ilumina-nos pelo teu Santo Espírito e na força de nosso batismo em Cristo, pelo qual herdamos a nossa condição de filhos e filhas tuas, e dá-nos o vigor e a coragem para a vivência sinodal missionária em nossa Igreja.

## **06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO**

**Anim. (a):** As palavras de Jesus nos orientam para uma vida a serviço de outras vidas. Seja a vida humana, mas também, de todas as criaturas de Deus. Ouçamos.

## **07. CANTO**

Tua palavra é! /Luz do meu caminho! Luz do meu caminho, meu Deus! Tua Palavra é!  
Tua palavra está, nas ondas do mar! /  
Tua palavra está, no sol a brilhar!  
Tua palavra está, no pensamento, no sentimento / Tua palavra está!

## **08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 28,18-20**

## **09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA**

1. Qual o versículo chamou mais a sua atenção?
2. Onde estou sendo chamado a fazer discípulos?
3. A nossa comunidade e/ou paróquia tem se preocupado em conhecer e aplicar os ensinamentos de Jesus na vida cotidiana?

## **10. PARA SABER MAIS...**

**Anim. (a):** Este evangelho fala de uma grande responsabilidade e uma grande promessa. A responsabilidade é a de fazer discípulos em todas as nações, que é, em essência, espalhar a mensagem do amor e do perdão de Deus para todos os cantos do mundo, batizando-os em nome da Trindade. É um chamado à evangelização, um lembrete para todos os cristãos do compromisso de partilhar a Boa Nova da salvação.

**L1:** A grande promessa é a presença contínua de Jesus. Ele assegura que, embora tenha ascendido ao céu, ainda está presente na vida de seus discípulos: “E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”. Esta é uma promessa de constante companhia e apoio, um lembrete reconfortante de que não estamos sozinhos em nossas lutas e dificuldades. A presença de Jesus é constante e incondicional.

**L2:** No caminho sinodal, a presença de Jesus, prometida até o fim dos tempos, deve ser a nossa força e o nosso encorajamento. Não importa quão desafiadoras as circunstâncias possam ser, não importa quão pesada a cruz que estamos carregando, a promessa de Jesus é que Ele está conosco sempre.

**L1:** Esta presença divina não apenas nos fortalece, mas também nos lembra da necessidade de estarmos presentes para os outros, de sermos a mão que ajuda, o ouvido que escuta e o coração que ama.

**L2:** A Igreja de Jesus é, essencialmente, uma comunidade missionária, cuja missão é testemunhar no mundo a proposta de salvação e de libertação que Jesus veio trazer aos homens e que deixou nas mãos e no coração dos discípulos. A primeira nota do envio e do mandato que Jesus é o da universalidade: Ide a “todas as nações”.

**L1:** A segunda dá conta das duas fases da iniciação cristã conhecidas da comunidade de Mateus: o ensino e o batismo. Começava-se pela catequese, cujo conteúdo eram as palavras e os gestos de Jesus. Quando os discípulos estavam informados da proposta de Jesus, vinha o batismo - que selava a íntima vinculação do discípulo com o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

**Todos(as):** “O amadurecimento no seguimento de Cristo e a paixão por anunciá-lo requerem que a Igreja local se renove constantemente em sua vida e ardor missionário. Só assim pode ser, para todos os batizados, casa e escola de comunhão, de participação e solidariedade” (DAP 167).

## 11. CANTO

**O Deus que me criou, me quis, me consagrou / Para anunciar o seu amor (bis)**

Eu sou como a chuva em terra seca. / Eu sou como a chuva em terra seca.

Pra saciar, fazer brotar / Eu vivo pra amar e pra servir! (bis)

**É missão de todos nós / Deus chama, eu quero ouvir a sua voz! (bis)**

## 12. PRECES ESPONTÂNEAS

**Anim. (a):** Façamos nossa oração comunitária pedindo à Trindade Santa, que oriente nossas ações em defesa da vida. A cada invocação, rezemos:

Todos (as): **Senhor, escutai a nossa prece!**

## 13. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

## 14. GESTO CONCRETO

- No mês de agosto, haverá em todas as comunidades das paróquias, o primeiro momento da Assembleia Diocesana, com as assembleias comunitárias. Não deixe de participar.

## 15. ORAÇÃO FINAL

**Anim. (a):** Ó Divino Espírito Santo, ensina-nos tudo quanto Jesus ensinou. Dai-nos inteligência para entender, memória para lembrar, vontade dócil para praticar, coração generoso para corresponder aos seus convites. **Amém.**

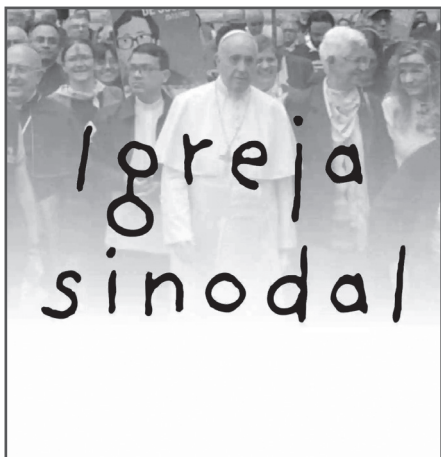
## 16. BÊNÇÃO

**Anim. (a):** A bênção do Deus de Sara, Abraão e Agar; a bênção do Filho, nascido de Maria; a bênção do Espírito Santo de amor, que cuida com carinho, qual mãe cuida da gente, esteja sobre todos nós. **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

## POR UMA IGREJA SINODAL: COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E MISSÃO

### INTRODUÇÃO

*“Ora, como poderão invocar aquele no qual não acreditaram? Como poderão acreditar, se não ouvirem falar dele? E como poderão ouvir, se não houver quem o anuncie? Como poderão anunciar se ninguém for enviado?” (Rm 10, 14-15)*



#### PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, a vela, a cruz, flores, imagem do Documento Final do Sínodo, foto do CPC ou CPP

### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** “Cada novo passo na vida da Igreja é um regresso à fonte, uma experiência renovada do encontro com o Ressuscitado que os discípulos experimentaram na noite de Páscoa”. Vamos acender a vela de nosso encontro, cantando.

**Refrão meditativo:** Onde reina o amor, fraterno amor / Onde reina o amor, Deus aí está.

**Anim. (a):** Neste encontro de irmãos, iniciemos com a oração da profissão de fé. **Creio em Deus Pai...**

### 02. ACOLHIDA

**Anim. (a):** Bem-vindos e bem-vindas a este encontro de irmãos! Refletiremos neste encontro, com muita alegria, as conclusões do Sínodo dos Bispos do mundo inteiro, de modo especial, a introdução do Documento Final do Sínodo concluído em outubro do ano passado. Que possamos estar em sintonia com toda a Igreja, e unidas(os) em Cristo sermos novas criaturas. **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

### 03. ORAÇÃO INICIAL

**Todos (as):** Aqui estamos, diante de vós, Espírito Santo: estamos todos reunidos no vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos tornem parciais, para que sejamos um em vós e nunca nos separemos da verdade. Nós vo-lo pedimos a vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém.

#### 04. CANTO: A MESA SANTA

A mesa santa que preparamos. / Mãos que se elevam a Ti, ó Senhor.

O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor.

**Oh, recebe, Senhor! Oh, recebe, Senhor! Oh, recebe, Senhor! Oh, recebe, Senhor!**

A vida nova, nova família. Que celebramos, aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura/ É só saber reunir, partilhar!

#### 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim. (a):** O processo sinodal não terminou com as conclusões apresentadas no Documento Final em 26/10/2024. Agora vem a fase de implementação destas conclusões. Será necessário comprometimento, e muita animação, para que em nossas comunidades coloquemos em prática o verdadeiro espírito sinodal.

**L1:** O Documento Final afirma que o apelo à missão é simultâneo ao apelo à conversão de cada Igreja Particular e de toda a Igreja. Isso nos ensina e orienta que só conseguiremos caminhar de forma coletiva. Nada de individualismo.

**L2:** Uma espiritualidade sinodal, nos dá a oportunidade do diálogo, do entendimento, do caminhar e fazer juntos. A Igreja deve estar sempre de portas abertas para acolher, pois só após acolher é que ela conseguirá ser uma Igreja em Saída.

**Todos(as):** O caminho sinodal tem por característica o senso de fé do povo de Deus. Isso está no coração do Sínodo 2021/2023. Por uma Igreja sinodal: Comunhão, Participação e Missão. Há um apelo à alegria e renovação da Igreja no seguimento do Senhor, no compromisso de servir à sua missão, na procura de caminhos para lhe ser fiel.

**L1:** Todo o caminho sinodal enraizado na Tradição da Igreja realizou-se à luz do Magistério Conciliar. O Concílio Vaticano II foi, de fato, como uma semente lançada no campo do mundo e da Igreja.

**L2:** A vida quotidiana dos crentes, a experiência das Igrejas em todos os povos e culturas, os múltiplos testemunhos de santidade, a reflexão dos teólogos foram o solo em que germinou e cresceu a Igreja de Jesus Cristo.

**Para conversar:** Como nós como comunidade podemos nos inserir na comunhão, participação e missão?

**Anim. (a):** Rezemos: **Senhor, fermente na vida das famílias, das paróquias, das associações e dos movimentos, das pequenas comunidades cristãs, das escolas e das comunidades religiosas, o crescimento da prática da conversação, o espírito do discernimento comunitário e da partilha dos dons vocacionais. Amém!**

## **06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO**

**Anim. (a):** 'Queremos ser uma Igreja misericordiosa, capaz de partilhar com todos o perdão e a reconciliação que vem de Deus'. Ouçamos com a atenção o que nos ensina São Paulo.

### **07. CANTO - Quem nos separará?**

**Quem nos separará? Quem vai nos separar? Do amor de Cristo, quem nos separará? Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós? Quem vai nos separar do amor de Cristo? Quem será?**

## **08. LEITURA BÍBLICA: Romanos 10,14-17**

## **09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA**

1. O que mais chamou a atenção no texto bíblico?
2. O que, no texto, podemos relacionar com a organização da Igreja?
3. Que relação há entre o texto bíblico e o que lemos sobre o Sínodo?

## **10. PARA SABER MAIS...**

**Anim. (a):** São Paulo nos lembra da importância do anúncio e da escuta atenta da Palavra de Deus para uma adesão fiel ao Evangelho de Jesus. Assim, resalta o trabalho que é desenvolvido em nossas diversas comunidades por Ministros da Palavra, Grupos de Reflexão, Círculos Bíblicos, Homilias bem preparadas, o trabalho missionário.

**L1:** "Todo o Povo de Deus é o sujeito do anúncio do Evangelho. Nele, cada Batizado é convocado para ser protagonista da missão, porque todos somos discípulos missionários" (CTI, n. 53). O caminho sinodal orienta-nos assim para uma unidade plena e visível dos Cristãos.

**L2:** São Paulo insiste que deve haver uma coerência entre a fé confessada com a boca e a vivida no coração. Como o coração é a sede das decisões, quer dizer que a fé deve levar a uma adesão total das pessoas. E, neste projeto de vida, há igualdade entre todos os povos, entre todas as pessoas. Um projeto sinodal.

**L1:** O caminho percorrido pelo Sínodo 2021-2023 colocou em prática o que ouvimos neste texto bíblico e aquilo que o Concílio Vaticano II ensinou sobre a Igreja como Mistério e Povo de Deus, chamamento à santidade através de uma conversão contínua que vem da escuta atenta do Evangelho e da vivência cotidiana destes ensinamentos.

**L2:** Este Documento Final faz o balanço de todos os passos dados até agora. Recolhe as contribuições vindas das Igrejas nas várias etapas do Sínodo, e o que amadureceu, especialmente através da conversação no Espírito, durante a Segunda Sessão.

**Anim. (a):** O Documento expressa a consciência de que o chamamento à missão é, ao mesmo tempo, chamamento à conversão de cada Igreja local e de toda a Igreja, na perspectiva indicada na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* (cf. n. 30). O Documento apresenta os fundamentos teológicos e espirituais que iluminam e alimentam a caminhada sinodal, desenvolvendo suas perspectivas espirituais e proféticas.

## 11. CANTO

**Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar (bis)**

1. Somos povo escolhido / e na frente assinalados. / Com o nome do Senhor / que caminha ao nosso lado.

2. Somos povo em missão, / já é tempo de partir. / É o Senhor quem nos envia / em seu nome, a servir

## 12. PRECES ESPONTÂNEAS

**Anim. (a):** Peçamos ao Senhor que nos fortaleça em nossa caminhada como Povo de Deus, suplicando: **Todos (as):** Senhor, escutai a nossa prece.

## 13. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

## 14. GESTO CONCRETO

- Procurar conhecer o Documento Final da XVI Assembleia Ordinária do Sínodo dos Bispos – Segunda Sessão.

## 15. ORAÇÃO FINAL

**Todos (as):** Ó Deus de amor, adorado por todas as culturas, tu nos dás este novo dia como sinal de que renovas o universo com o teu amor. Vem fazer com que sejamos testemunhas do teu Reino neste mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Teu Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

## 16. BÊNÇÃO FINAL

**Anim. (a):** O Deus que é luz de todos os povos nos reúna na unidade do seu amor e nos abençoe, agora e sempre, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

- Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado!

# JULHO

1º ENCONTRO / JULHO - 6/7 a 12/7/2025

## POR UMA IGREJA SINODAL: COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E MISSÃO CHAMADOS PELO ESPÍRITO SANTO À CONVERSÃO - IGREJA POVO DE DEUS.

*"Mas o Espírito Santo descerá sobre vocês, e dele receberão força para serem as minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os extremos da terra." (Atos 1, 8)*



PREPARANDO O AMBIENTE  
Bíblia, vela, flores

### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim.(a):** Iluminados pela ação do Espírito Santo, somos conduzidos e inspirados para as boas obras, na construção de um mundo mais humano e fraterno. Vamos acender a vela do nosso encontro, cantando:

**Refrão meditativo:** Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra. (2x)

**Anim.(a):** Rezemos: Vinde Espírito Santo...

### 02. ACOLHIDA

**Anim.(a):** Bem-vindos e bem-vindas ao nosso encontro! Todos nós somos chamados, em virtude do nosso batismo, a sermos participantes ativos na vida da Igreja. Neste encontro vamos refletir uma parte do Documento Final do Sínodo que tem como tema: Chamados pelo Espírito Santo à conversão – Igreja povo de Deus. Iniciemos este encontro em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### 03. ORAÇÃO INICIAL ORAÇÃO DO SÍNODO

**Anim.(a):** Eis-nos aqui, diante de Vós, Espírito Santo! Eis-nos aqui, reunidos em vosso nome!

**L1:** Só a vós temos por guia: vinde a nós, ficai conosco, e dignai-vos habitar em nossos corações. Ensinai-nos o rumo a seguir e como caminhar juntos até à meta.

**L2:** Nós somos débeis e pecadores: não permitais que sejamos causadores da desordem; que a ignorância não nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas ou o preconceito nos tornem parciais.

**Todos(as):** Que sejamos um em vós, caminhando juntos para a vida eterna, sem jamais nos afastarmos da verdade e da justiça. Nós vo-lo pedimos a vós, que agis sempre em toda a parte, em comunhão com o Pai e o Filho, pelos séculos dos séculos. Amém.

#### 04. CANTO

**Refrão:** Eis-me aqui, Senhor! / Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. / Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. Eis-me aqui, Senhor!

**1.** O Senhor é o Pastor que me conduz / Por caminhos nunca vistos me enviou.

Sou chamado a ser fermento, sal e luz / E por isso respondi: Aqui estou!

#### 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim.(a):** Da Trindade Santa, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo brota a identidade do povo de Deus. É, portanto, do Batismo, no qual Cristo nos reveste de Si mesmo (cf. Gl 3,27) e nos faz renascer pelo Espírito (cf. Jo 3,5-6) como Filhos de Deus, que nasce a Igreja Sinodal missionária.

**L1:** O povo de Deus a caminho do Reino é continuamente alimentado pela Eucaristia, fonte de comunhão e de unidade: “visto que há um só Pão. Nós, embora sejamos muitos, formamos um só corpo, porque participamos do único pão. (1 Cor 10,17)

**L2:** O processo sinodal fez-nos experimentar o “prazer espiritual” (EG 268) de ser povo de Deus reunido de todas as tribos, línguas, povos e nações, vivendo em contextos e culturas diversas. Nos diversos contextos em que se enraízam as Igrejas particulares, o povo de Deus anuncia e testemunha a Boa Nova da salvação.

**L1:** Ao serviço desta comunhão o Senhor colocou o apóstolo Pedro (cf. Mt. 16,18) e os seus sucessores, como fundamento da unidade da Igreja. (LG 23) No santo povo de Deus, que é a Igreja, a comunhão dos fiéis, é, ao mesmo tempo, comunhão das Igrejas, que se manifesta na comunhão dos Bispos.

**L2:** No coração de Deus há um lugar preferencial para os pobres, (EG 197) os marginalizados e excluídos e, por isso, também no coração da Igreja. A Igreja é chamada a ser pobre com os pobres - que muitas vezes são a maioria dos fiéis - a escutá-los e a considera-los sujeitos da evangelização, aprendendo juntos a reconhecer os carismas que eles recebem do Espírito.

**Anim.(a):** A luz dos povos é Cristo (LG 1) e esta luz resplandece o rosto da Igreja, embora marcada pela fragilidade da condição humana e pelo pecado. Ela recebe de Cristo o dom e a responsabilidade de ser o fermento eficaz dos laços, das relações e da fraternidade da família humana (cf. AG 2-4), testemunhando no mundo o sentido e a meta do seu caminho (cf. GS 3 e 42).

**L1:** A Igreja que é o Reino de Cristo já presente em mistério (LG 3) caminha, portanto, junto com toda a humanidade, empenhando-se com todas as suas

forças, pela dignidade humana, o bem comum, a justiça e a paz, e “suspira pela construção do Reino” (LG 5), quando Deus será “tudo em todos” (1 Cor 15,28).

**L2:** O caminho sinodal da Igreja levou-nos a redescobrir que a variedade das vocações, dos carismas e dos ministérios tem uma raiz: todos nós fomos batizados num só Espírito, para construirmos um só corpo. (1 Cor 12, 33).

**Para conversar:** Como você acompanhou ou participou do processo do Sínodo em sua Paróquia ou Comunidade?

**Anim. (a):** Rezemos, cantando: **Nós estamos aqui reunidos / Como estavam em Jerusalém Pois só quando vivemos unidos / É que o Espírito Santo nos vem.**

1. Feita de homens, a Igreja é divina, / pois o Espírito Santo a conduz.

Como um fogo que aquece e ilumina, / que é pureza, que é vida, que é luz.

## **06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO**

**Anim.(a):** O Reino não vai surgir de um momento para outro na história, como toque de mágica. Ele será fruto do testemunho dado pelos discípulos no mundo inteiro. Cantemos:

## **07. CANTO**

Palavra não foi feita para dividir ninguém.  
/ Palavra é a ponte onde o amor vai e vem.

## **08. LEITURA BIBLICA: Atos dos Apóstolos 1, 6-11**

## **09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA**

1. Repetir o versículo que mais chamou sua atenção.
2. Como podemos estar preparados para testemunhar Jesus?
3. De que forma vamos assumir nossa missão de batizados?

## **10. PARA SABER MAIS...**

**Anim.(a):** No texto bíblico lido, vemos que Jesus instrui os discípulos a esperar pelo Espírito Santo e nos fala sobre a Ascensão do Senhor. “A Ascensão é um movimento de ação transformadora do mundo a partir de nossa fé em Jesus Ressuscitado e na ação libertadora da Igreja.” (Cf. Frei Jacir de Freitas Farias).

**L1:** Viver a Ascensão significa não ficar olhando para o alto esperando Jesus partir, mas colocar-se a caminho, no anúncio do Reino de Deus, na evangelização. A Ascensão não é uma festa de despedida de Jesus, mas de sua presença no meio de nós, o que nos convoca a sair da “sacristia” das igrejas e ir em missão para as periferias (Frei Jacir de Freitas Farias)

**L2:** O Ressuscitado convida os seus a não “fabricar” sozinhos a missão, mas a aguardar que seja o Pai a dinamizar os seus corações com o seu Espírito, a fim de que possam dar testemunho missionário. (Papa Francisco - audiência geral 29/05/19).

**L1:** A Igreja existe para testemunhar ao mundo o acontecimento decisivo da História: a Ressurreição de Jesus. O Ressuscitado traz a paz ao mundo e dá-nos o dom do seu Espírito. Cristo vivo é a fonte da verdadeira liberdade, o fundamento da esperança que não engana, a revelação do verdadeiro rosto de Deus e o destino último do homem.

**L2:** Para o Papa Francisco, a Igreja Sinodal é uma Igreja que caminha unida, acolhendo os sinais dos tempos e a ação do Espírito Santo. É uma Igreja que se renova e aperfeiçoa para ser testemunha da missão de reunir todos os povos da terra.

**Anim. (a):** Os Evangelhos dizem-nos que para entrar na fé pascal e tornar-se testemunha dela, é necessário reconhecer o próprio vazio interior, as trevas do medo, da dúvida e do pecado. Mas aqueles que na escuridão têm a coragem de sair e pôr-se à procura descobrem na realidade que são procurados, chamados pelo nome, perdoados e enviados juntos aos irmãos e irmãs. (Documento final do Sínodo, n. 9 e 14).

**L1:** Na manhã de Pentecostes, encontramos três discípulos: Maria Madalena, Simão Pedro e o outro discípulo que Jesus amava. Cada um deles procura o Senhor à sua maneira e cada um tem o seu papel na aurora da esperança. Maria Madalena é movida por um amor que a leva primeiro ao túmulo.

**L2:** Pedro aguarda o encontro com a misericórdia da qual será ministro na Igreja. Maria Madalena permanece no jardim, ouve o chamado, reconhece o Senhor que a envia para anunciar a sua ressurreição à comunidade dos discípulos.

## **11. CANTO: ALMA MISSIONÁRIA**

**1.** Senhor, toma minha vida nova / antes que a espera, desgaste anos em mim.

Estou disposto ao que queiras, / não importa o que seja, Tu chamas-me a servir.

**Refrão:** **Leva-me aonde os homens necessitem tua Palavra, / necessitem, de força de viver. / Onde falte a esperança, onde tudo seja triste, simplesmente por não saber de ti.**

## **12. PAI-NOSSO // AVE-MARIA**

### **13. PRECES**

**Anim.(a):** Façamos as nossas orações pedindo ao Espírito Santo que oriente nossas ações em favor da vida e da missão. Rezemos confiantes:

**Todos (as):** **Espírito Santo, ilumina todo o nosso ser.**

### **14. GESTO CONCRETO**

- Procurar participar e assumir um serviço na Igreja, em sua paróquia / comunidade.

### **15. ORAÇÃO FINAL**

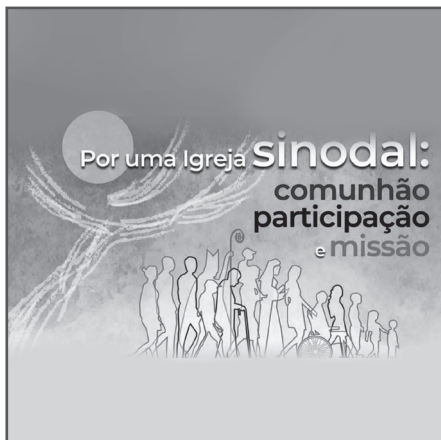
**Todos (as):** **Ó Espírito Santo, amor do Pai e do Filho, inspira-nos sempre o que devemos pensar, o que devemos dizer, como devemos dizer, o que devemos calar, o que devemos escrever, como devemos agir, o que devemos fazer para obter a vossa glória, o bem das pessoas e da nossa própria santificação. Amém. (Cf. Cardeal Verdier)**

### **16. BENÇÃO FINAL**

**Anim.(a):** Que a bênção de Deus que é amor e bondade, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre toda a humanidade. **Amém.**

## POR UMA IGREJA SINODAL: COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E MISSÃO SIGNIFICADO E DIMENSÃO DA SINODALIDADE.

*“Se alguém está em Cristo, é nova criatura. As coisas antigas passaram; eis que uma realidade nova apareceu”. (2 Cor 5,17)*



### PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, uma cruz, foto da comunidade.

### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** Vamos acender a vela e passar, de mão em mão, simbolizando que a caminhada sinodal, a caminhada de fé, implica união e participação de todos. Enquanto vamos passando a vela, cantemos:

**Refrão Meditativo:** Deixa a luz do céu entrar (deixa a luz céu entrar) / Deixa a luz do céu entrar (deixa a luz céu entrar). / Abre bem as portas do teu coração, e deixa a luz do céu entrar (3x)

**Anim. (a):** Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

### 02. ACOLHIDA

**Anim. (a):** Sejam bem-vindos e bem-vindas ao nosso encontro de hoje! A Igreja é comunidade, é comunhão, é missão de todos. Para a construção de uma Igreja sinodal é necessário que cada um assuma sua vocação na comunidade. Hoje vamos refletir sobre o Significado e as Dimensões da Sinodalidade. Iniciemos, em **nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

### 03. ORAÇÃO INICIAL

**Todos (as):** Deus de amor e comunhão, nós te pedimos que nos ensines a caminhar juntos, ouvindo uns aos outros, respeitando as diferenças e valorizando a diversidade. Que possamos ser sinal da tua presença no mundo, e testemunhas do teu amor e da tua misericórdia. Amém.

### 04. CANTO INICIAL JUNTOS COMO IRMÃOS

Juntos como irmãos, membros da Igreja, / vamos caminhando, vamos caminhando, / juntos como irmãos, ao encontro do Senhor.

1. Somos povo que caminha / num deserto como outrora, / lado a lado, sempre unidos, / para a Terra prometida.
2. Na unidade caminemos, / foi Jesus quem nos uniu, / nosso Deus hoje louvemos, / seu amor nos reuniu.

## 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim. (a):** O significado de Sinodalidade foi sendo amadurecido, durante o processo sinodal como o **'caminhar junto'** dos cristãos com Cristo e para o Reino de Deus, em união com toda a humanidade. Voltada para a missão, implica o encontro em assembleia nos diversos níveis da vida da Igreja, a escuta recíproca, o diálogo, o discernimento comunitário, a formação de consensos como expressão da presença de Cristo no Espírito e a tomada de decisão em corresponsabilidade diferenciada.

**L1:** De modo resumido, pode-se dizer que a sinodalidade é um caminho de renovação espiritual e das estruturas para tornar a Igreja mais participativa e missionária, isto é, para a tornar mais capaz de caminhar com cada homem e mulher, irradiando a luz de Cristo.

**L2:** Em Maria, vemos os traços de uma Igreja sinodal, missionária e misericordiosa. Ela é, de fato, a figura da Igreja que escuta, reza, medita, dialoga, acompanha, discerne, decide e age.

**L1:** Dela aprendemos a arte da escuta, a atenção à vontade de Deus, a obediência à sua Palavra, a capacidade de colher as necessidades dos pobres, a coragem de pôr-se a caminho, o amor que ajuda, o canto de louvor e a exultação no Espírito.

**Anim. (a):** A Sinodalidade é entendida sob três aspectos diferentes. Em primeiro lugar, refere-se à própria natureza da vida e missão da Igreja, que se expressa no caminhar juntos e o reunir-se em assembleia do Povo de Deus, convocada pelo Senhor Jesus, na força do Espírito Santo, para anunciar o Evangelho.

**L1:** Em segundo lugar, a Sinodalidade "pede a cada um e cada uma de nós que assuma a sua missão de serviço na comunidade, sem querer se exaltar ou se julgar mais importante.

**L2:** Em terceiro lugar, representa a unidade da Igreja pela Ação do Espírito Santo em suas diversas comunidades, paróquias, dioceses, juntamente com a Igreja Universal representada pelo Santo Padre. Todos a serviço de Cristo e do Reino de Deus.

**Todos (as):** A Sinodalidade não é um fim em si mesma, mas visa a missão que Cristo confiou à Igreja no Espírito. Evangelizar é "a missão essencial da Igreja, é a graça e a vocação própria da Igreja.

**Para onversar:** Em nossa realidade de comunidade, o que dificulta ser uma Igreja sinodal?

**Anim. (a):** Rezemos: **Senhor, inspira-nos a viver a sinodalidade, ouvindo uns aos outros, respeitando as diferenças e valorizando a diversidade. Que o teu Espírito Santo nos guie para uma Igreja mais participativa, inclusiva e missionária.**

## 06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

**Anim. (a):** O Senhor nos exorta através do apóstolo Paulo a reconciliar-nos com Deus, enquanto esperamos o dia da ressurreição. Cantemos para acolher a Palavra de Deus.

## 07. CANTO

É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa, / tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.

## 08. LEITURA BÍBLICA: 2 Coríntios 5,17-20

## 09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Qual versículo mais chamou sua atenção?
2. O que nos pede o apóstolo Paulo nesse trecho de Coríntios?
3. Como percebemos em nossas vidas pessoal, comunitária e na sociedade a missão de embaixadores da reconciliação, por meio da cruz de Cristo, nas nossas relações?

## 10. PARA SABER MAIS...

**Anim. (a):** “Se alguém está em Cristo, é nova criatura”. Isto é: uma nova realidade apareceu. Porque todos foram reconciliados. Sendo assim, é missão daqueles que estão em Cristo continuar esse processo de reconciliação. Ou seja, a missão de estabelecer entre si e entre todos, novas relações. A humanidade reconciliada entre si estará reconciliada com Deus, por meio da cruz de Cristo.

**L1:** A criatura humana, sendo de natureza espiritual, realiza-se nas relações interpessoais. Quanto mais as vive de modo autêntico, tanto mais amadurece a sua identidade pessoal.

**L2:** Uma Igreja sinodal caracteriza-se como espaço onde as relações podem florescer, graças ao amor recíproco que constitui o mandamento novo deixado por Jesus aos seus discípulos.

**L1:** Amais-vos uns aos outros, como eu vos amei; vocês não são mais servos, mas meus amigos; porque primeiro Deus nos amou; é nossa missão comunicar pelo testemunho esse mesmo amor. “Sendo assim, exercemos a função de embaixadores da reconciliação, em nome de Cristo (...)”

**L2:** No seio de culturas e sociedade cada vez mais individualistas, a Igreja pode dar testemunho da força das relações fundadas na Trindade, Pai e Filho e Espírito Santo.

**L1:** O processo sinodal mostrou que o Espírito Santo suscita constantemente no Povo de Deus uma grande variedade de carismas e ministérios.

**L2:** Nesse sentido, a sinodalidade é um chamado a caminhar juntos pela missão de tornar presente o Evangelho no meio do mundo, porque, como afirma o texto bíblico, “Tudo isso vem de Deus, que nos reconciliou consigo por meio de Cristo, e nos confiou o ministério da reconciliação”.

**Todos. (a):** Não é isolando-se que o homem se valoriza, mas pondo-se em relação com os outros e com Deus. A importância de tais relações torna-se, portanto, fundamental.

## **11. CANTO**

### **É BOM ESTARMOS JUNTOS**

É bom estarmos juntos à mesa do Senhor / E, unidos na alegria, partir o pão do amor.

**Na vida caminha quem come deste pão / Não anda sozinho quem vive em comunhão.**

1. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus / com Ele vamos juntos, seguindo os passos seus.

2. Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor / Que em nós o mundo veja a luz do Seu amor.

## **12. PRECES ESPONTÂNEAS**

**Anim. (a):** Elevemos nossas preces a Deus, e a cada invocação, supliquemos:

**Todos:** Senhor, ajudai-nos a viver a comunhão com o meu próximo.

## **13. PAI-NOSSO // AVE-MARIA**

## **14. GESTO CONCRETO**

- Conhecer as necessidades de nossa comunidade e conhecer o CPC (Conselho Pastoral Comunitário).

## **15. ORAÇÃO FINAL**

**Todos(as):** Senhor, que o teu Espírito Santo continue a nos guiar, para que possamos caminhar juntos, unidos em teu amor. Que a sinodalidade seja uma realidade viva em nossa Igreja, onde todos sejam ouvidos, respeitados e valorizados. Que nós, como discípulos missionários, possamos ser sinal de tua presença no mundo, promovendo a comunhão, a participação e a missão. Amém.

## **16. BENÇÃO FINAL**

Por intercessão da Virgem Maria, Mãe de Cristo, da Igreja e da humanidade, Deus nos abençoe, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

## POR UMA IGREJA SINODAL: COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO, MISSÃO. A ESPIRITUALIDADE SINODAL

*“Agora, porém, com a morte que Cristo sofreu em seu corpo mortal, Deus reconciliou vocês, para torná-los santos, (...) diante dele”. (Col 1,22)*



### PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, cruz, gravura ou símbolo que representa o Espírito Santo e uma foto da comunidade.

### ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** “O Espírito Santo é guia seguro. A nossa primeira tarefa é aprender distinguir a sua voz, porque Ele fala em todos e em todas as coisas” (Papa Francisco). Vamos acender a vela do nosso encontro e pedir que a Luz do Espírito Santo acenda em nós o desejo de ser Igreja Sinodal, construindo comunhão, participação e vivendo a missão. Cantemos:

**Refrão Meditativo:** Ó Luz do Senhor/  
que vem sobre a terra / inunda meu  
ser/ permanece em nós... (3x)

**Anim. (a):** Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

### ACOLHIDA

**Anim. (a):** Sejam bem-vindos e bem-vindas! A Sinodalidade é, antes de tudo, uma disposição espiritual que perpassa a vida cotidiana dos batizados e todos os aspectos da missão da Igreja. Neste encontro, vamos refletir sobre a Espiritualidade Sinodal que nasce da ação do Espírito e requer escuta da Palavra de Deus, a contemplação, o silêncio e a conversão do coração.

**Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

### ORAÇÃO INICIAL.

**Todos (as):** Senhor, abençoe o caminho sinodal e nossa Igreja. Ilumine os nossos bispos e todos os participantes, para que possam ouvir a tua voz e seguir o teu caminho. Que o teu Espírito Santo nos guie para uma Igreja mais sinodal, mais participativa e mais missionária. Que possamos caminhar juntos, unidos em teu amor, e ser sinal da tua presença no mundo. Amém.

## CANTO INICIAL - VAI MEU POVO

Vai, meu povo, falar do meu amor, / Sê  
espelho do céu para as nações, / Nos  
caminhos terás o meu fulgor / E na dor  
minha paz nos corações!

**Igreja santa e missionária, / Os teus  
caminhos eu antes palmilhei, / Ao  
céu unida, e solidária, / Mais, sempre  
mais, colherás o que eu plantei!**

No deserto sem fontes, sê alento / E sinal da  
esperança que nasceu, / Se do Pai sou eterno  
sacramento, / Te tomei redentor, ó povo meu!

## RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim. (a):** “O Espírito Santo é um guia  
seguro, e nossa primeira tarefa é apren-  
der a discernir sua voz, porque Ele fala  
em tudo e em todas as coisas” (Papa  
Francisco). A sinodalidade é, antes de  
tudo, uma disposição espiritual que  
permeia a vida cotidiana dos batizados  
e todos os aspectos da missão da Igre-  
ja. Uma espiritualidade sinodal brota da  
ação do Espírito Santo e requer a escuta  
da Palavra de Deus, a contemplação, o  
silêncio e a conversão do coração.

**L1.** Uma espiritualidade sinodal exige obe-  
diência, humildade, paciência e disponibi-  
lidade para perdoar e ser perdoado. Acolhe  
com gratidão e humildade a variedade de  
dons e tarefas distribuídos pelo Espírito  
Santo para o serviço do único Senhor.

**L2:** A renovação da comunidade cristã  
só é possível com o reconhecimento da  
graça divina. Se não houver profundi-  
dade espiritual pessoal e comunitária, a  
sinodalidade será reduzida à rotina das  
tarefas da comunidade.

**L1:** A proposta sinodal, ao mesmo  
tempo em que se baseia no rico patri-  
mônio espiritual da Tradição, contribui  
para renovar suas formas: uma oração  
aberta à participação, um discernimen-  
to vivido em conjunto, uma energia  
missionária que nasce da partilha e  
irradia como serviço.

**L2:** Ninguém pode prosseguir sozinho  
em um caminho de espiritualidade  
autêntica. Precisamos de acompanha-  
mento e apoio, incluindo formação e  
direção espiritual, como indivíduos e  
como comunidade.

**L1:** A conversação no Espírito é uma  
ferramenta que, mesmo com suas limi-  
tações, é frutífera, ao permitir a escuta  
e o discernimento “do que o Espírito diz  
às Igrejas” (Ap 2,7).

**L2:** A “Conversação no Espírito” ex-  
pressa algo mais do que um simples  
diálogo: ela entrelaça harmoniosa-  
mente pensamento e sentimento e  
gera um mundo de vida compartilhado  
e o discernimento do que o Espírito diz  
às Igrejas. (Ap 2,7)

**Para conversar:** Temos o hábito de  
buscar intimidade com Deus através da  
conversa com o Espírito Santo?

**Anim. (a):** Rezemos: **Senhor, aju-  
da-nos a ter intimidade com o  
Espírito Santo, através de nossas  
orações, ações e atitudes. Renova  
nossa fé e esperança para sermos  
instrumentos de amor e luz no  
mundo. Amém.**

## A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

**Anim. (a):** Vamos ouvir o que o Senhor vai nos dizer através dessa Palavra aos Colossenses. Cantemos.

### 07.CANTO: Luz para o meu caminho

Tua palavra é / Luz para o meu caminho /  
Tua palavra / Lâmpada para os meus pés  
Tua palavra é / Luz para o meu caminho /  
Tua palavra / Lâmpada para os meus pés  
E Teu amor / É como a doce água / Que  
vem a mim / Como em meio a um deserto

### LEITURA BÍBLICA: Colossenses 1,21-23

### REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

O que mais chamou a sua atenção no Texto Bíblico?

Na vivência comunitária temos Jesus como alicerce da nossa fé?

Em que momento sentimos essa presença mais forte, de Jesus, em nossa vida pessoal e comunitária?

### PARA SABER MAIS...

**Anim. (a):** No texto Paulo afirma que se tornou ministro do Evangelho da reconciliação. Segundo ele, a morte na cruz de Jesus é o que tornou possível a todos que vivem debaixo do céu, essa reconciliação. Nesse sentido, esta é nossa esperança. A esperança cristã. A esperança cristã está no Evangelho de Jesus, morto e ressuscitado.

**L1:** É o que pode ser visto e vivido em todas as etapas do processo sinodal: a necessidade de cura, reconciliação e reconstrução da confiança no seio da Igreja, em particular na sequência de demasiados escândalos ligados a diversos tipos de abusos, e no seio da sociedade.

**L2:** O modo sinodal de viver os relacionamentos é um testemunho social que responde à necessidade humana de ser acolhido e de se sentir reconhecido em uma comunidade concreta.

**L1:** A disposição de ouvir a todos, especialmente os pobres, contrasta fortemente com um mundo no qual a concentração de poder exclui os pobres, os marginalizados, as minorias e a terra, nossa Casa Comum.

**L2:** A Igreja é chamada a pôr no centro da sua vida e da sua ação o fato de que em Cristo, através do Batismo, somos confiados uns aos outros.

**Todos (as):** O reconhecimento desta realidade profunda transforma-se num dever sagrado que nos torna capazes de reconhecer os erros e reconstruir a confiança.

**Anim. (a):** Percorrer este caminho é um ato de justiça, um compromisso missionário do Povo de Deus no nosso mundo e um dom que devemos invocar do alto. O desejo de continuar a percorrer este caminho é fruto da renovação sinodal.

## **CANTO**

### **DESAMARREM AS SANDÁLIAS**

Ao recebermos, Senhor, tua presença sagrada / Pra confirmar teu amor, / faz de nós tua morada. / Surge um sincero louvor, brota a semente plantada. / Faz-nos seguir teu caminho, sempre trilhar tua estrada

**Desamarrem as sandálias e descansem / Este chão é terra santa, irmãos meus. Venham, orem, comam, cantem, / venham todos. / E renovem a esperança no Senhor.**

### **PRECES ESPONTÂNEAS**

**Anim. (a):** Elevemos nossas preces a Deus, e a cada invocação, rezemos:

**Todos (as):** Senhor, dai-nos um Espírito de Igreja Sinodal.

### **PAI-NOSSO // AVE-MARIA**

### **GESTOS CONCRETOS**

Reservar um momento para praticar a intimidade com o Espírito e não agir por impulso. Deixar-se conduzir pelo Espírito Santo antes de tomar as decisões.

Levar alimentos não perecíveis para a Plenária, para o momento do ofertório na celebração, os quais serão doados a famílias necessitadas e, algo de comer para partilhar na confraternização após a Plenária.

## **ORAÇÃO FINAL**

**Todos (as):** Ó Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos chama pela força de seu Santo Espírito, dá-nos a graça de responder com generosidade ao seu chamado e, unidos, possamos construir uma igreja em harmonia e comunhão. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

### **16.BENÇÃO FINAL**

**Anim. (a):** “O Senhor te abençoe e te guarde!

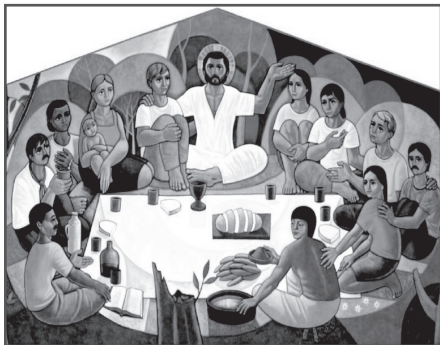
O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti!

O Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz”!

**Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

## MISSA OU CELEBRAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS UM BANQUETE PARA TODOS OS POVOS

*“Se à tarde vem o pranto visitar-nos, de manhã vem saudar-nos a alegria”*



### Atenção:

1. Há paróquias que realizam este encontro, em nível paroquial, com missa. Neste caso, observar as orientações neste roteiro, que veem logo após as preces, no número 14.
2. Onde for possível, que se faça uma confraternização, ao final do encontro.

### PREPARANDO O AMBIENTE

A bíblia, flores, uma vela, livrinhos da reflexão dos meses de junho e julho e de outros meses, cartazes com os temas dos encontros, uma mesa com alguns alimentos.

### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** Nutridos por Jesus, encontramos o estímulo e a inspiração para dar continuidade à obra por ele iniciada. Também nos momentos de crise, sua presença amorosa e fecunda se faz sentir. Cantemos.

**Refrão:** Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra (3x)

**Anim. (a):** Vinde, Espírito Santo...

### 02. ACOLHIDA

**Anim. (a):** Sejam bem-vindos e bem-vindas a nossa celebração de Ação de Graças pela caminhada feita por nossos grupos de reflexão, ao longo dos meses de junho e julho. Paz e bem! Hoje, somos motivados pelo tema **“Um Banquete para todos os Povos”** e, pelo lema, **“Se à tarde vem o pranto visitar-nos, de manhã vem saudar-nos a alegria”**. A liturgia desta celebração nos traz o convite de Jesus: **“Vinde, comei”** (v. 12). Independentemente do que somos, do que temos ou não, recebemos o convite de Jesus. Lembra-nos do chamado de nossas mães: **‘A comida tá pronta, tá na mesa, venham comer!’** Que belo convite! Que festa! Cantemos:

### 03. CANTO INICIAL

Conforme o costume do lugar, pode-se fazer uma procissão de entrada com os símbolos sugeridos pelos encontros. Não esquecer do livrinho com os temas desses dos dois últimos meses.

**Juntos como irmãos, / membros da Igreja, / vamos caminhando, / vamos caminhando, / juntos como irmãos / ao encontro do Senhor.**

1. Somos povo que caminha, num deserto como outrora, lado a lado sempre unido, para a Terra prometida.

2. Na unidade caminemos, foi Jesus quem nos uniu. / Nosso Deus hoje louvemos, seu amor nos reuniu.

#### **04. SAUDAÇÃO À SANTÍSSIMA TRINDADE**

Aos cuidados de quem estiver presidindo.

#### **05. ORAÇÃO INICIAL ORAÇÃO DO SÍNODO**

**Todos (as):** Aqui estamos, diante de vós, Espírito Santo: estamos todos reunidos no vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos tornem parciais, para que sejamos um em vós e nunca nos separemos da verdade. Nós vo-lo pedimos a vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém.

#### **06. RECORDAÇÃO DA VIDA**

(Se a plenária for em nível paroquial, dividir entre as comunidades da paróquia; se em nível comunitário, dividir entre os grupos da comunidade.)

**Anim. (a):** Ao longo dos meses de junho e julho fizemos uma caminhada bem intensa. No primeiro encontro de

junho refletimos sobre os 60 anos da Diocese, enfatizando o período de 2013 aos dias atuais, sob a gestão de Dom Marco Aurélio. Nesta mesma semana, fomos convidados a participar da Vigília de Pentecostes, em sintonia com a Semana de Oração pela Unidade Cristã, que este ano teve como tema “Crês nisso?”, iluminado pelo Evangelho de João 11, 17-27, para bem celebrarmos a Solenidade de Pentecostes.

**L1:** No segundo encontro, com o tema “Uma Igreja de Comunhão e Missão” - Acorados na Esperança - demos continuidade às reflexões no contexto dos festejos dos 60 anos da Diocese.

**L2:** No terceiro encontro, refletimos sobre a Santíssima Trindade, na semana em que a Igreja Católica celebra a Solenidade da Santíssima Trindade. Festa que nos mobiliza para uma nova maneira de viver e de nos relacionarmos com Jesus, cuja presença preenche o cosmos, irrompe na vida, habita decididamente no interior de cada pessoa e é vivido em comunidade.

**L1:** No quarto encontro, demos início às reflexões sobre as conclusões trazidas no documento final do Sínodo sobre a Sinodalidade, cujo encontro trouxe os caminhos de acompanhamento do Sínodo, que irá culminar em uma Assembleia Eclesial em 2028.

**L2:** No quinto encontro, fomos convidados a refletir a Introdução do Documento Final que trouxe o itinerário percorrido pelo sínodo desde o seu início, em 2021 até a sua conclusão em 2024, esclarecendo, que, na verdade, o seu final, é o ponto de partida para

a conversão sinodal necessária à Igreja. Isto é: os passos necessários para a sua implementação.

Ao final dessas falas, faz-se um desfile com cartazes com os temas dos encontros mencionados. Em seguida, são colocados num local previamente determinado, enquanto todos entoam o refrão:

**Refrão: Somos gente nova vivendo a união / Somos povo semente de uma nova nação ê, ê / Somos gente nova vivendo o amor / Somos comunidade, povo do Senhor, ê, ê**

**Anim. (a):** No mês de julho, tivemos 4 encontros. Todos em continuidade às reflexões do Documento Final do Sínodo.

**L1:** O primeiro encontro de julho, afirmou que do Batismo, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, nasce a nossa identidade de Povo de Deus e todos somos "Chamados pelo Espírito Santo à conversão sinodal."

**L2:** O Segundo encontro, tratou do "Significado e da dimensão da Sinodalidade", quando afirma que a sinodalidade é um caminho de renovação espiritual e de reforma estrutural para tornar a Igreja mais participativa e missionária, isto é, para a tornar mais capaz de caminhar com cada homem e cada mulher, irradiando a luz de Cristo.

**L1:** E, para que isso aconteça, é necessário entender, primeiramente, que ser sinodal, caminhar juntos, é o jeito próprio de Ser da Igreja.

**L2:** Em segundo lugar, a sinodalidade "pede que cada um de nós assuma a sua missão

de serviço na comunidade, sem querer se exaltar ou se julgar mais importante.

**L1:** Em terceiro lugar, a sinodalidade representa a Unidade da Igreja pela Ação do Espírito Santo em suas diversas comunidades, paróquias, dioceses, juntamente com a Igreja Universal representada pelo Santo Padre. Todos a serviço de Cristo e do Reino de Deus.

**L2:** O terceiro encontro refletiu sobre a Espiritualidade Sinodal. A sinodalidade é, antes de tudo, uma disposição espiritual que permeia a vida cotidiana dos batizados e todos os aspectos da missão da Igreja.

**L1:** Uma espiritualidade sinodal brota da ação do Espírito Santo e requer a escuta da Palavra de Deus, a contemplação, o silêncio e a conversão do coração.

**L2:** Como o Papa Francisco afirmou "o Espírito Santo é um guia seguro, e nossa primeira tarefa é aprender a discernir sua voz, porque Ele fala em tudo e em todas as coisas".

**Todos (as): Por isso, o método usado em todas as etapas dos trabalhos do Sínodo foi o da conversação no Espírito.**

**Anim. (a):** No encontro de hoje, nos reunimos, a convite do Senhor, para o grande banquete de louvor a Deus por nossa caminhada. A renovação da comunidade cristã só é possível com o reconhecimento da graça divina. Se não houver profundidade espiritual pessoal e comunitária, a sinodalidade será reduzida na rotina das tarefas da comunidade.

Ao final dessas falas, faz-se um desfile com cartazes com os temas dos encontros mencionados. Em seguida, são colocados num local previamente determinado, enquanto todos entoam o refrão:

**Refrão:** Eu sou feliz é na comunidade, é na comunidade eu sou feliz/ É Jesus quem nos convida / pra fazer a conversão. / Ao seu Reino de amor / vamos todos à Missão!

## **07. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO**

**Anim. (a):** Os textos que vamos ler nos apontam para um horizonte de grande alegria e esperança, fruto da comunhão universal de todos entre si e com o próprio Deus (cf. 2Pd 1,4; Ap 21,1-22,5), como veremos na Primeira Leitura. E, de uma longa noite de frustração, o prenúncio de uma nova manhã, quando Jesus, no Evangelho, nos convida a todos para tomar parte do grande banquete da vida.

## **08. 1ª LEITURA: Isaias 25,6-9.**

## **09. SALMO 30 (29)**

**Eu Vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes**

**R: Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes**

**1.** Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes / E não deixastes rir de mim meus inimigos / Vós tirastes minha alma dos abismos / E me salvastes, quando estava já morrendo.

**2.** Cantai salmos ao Senhor, povo fiel / Dai-lhe graças e invocai seu santo nome. / Pois sua ira dura apenas um momento / Mas sua bondade permanece a vida inteira. / Se à tarde vem o pranto visitar-nos / De manhã vem saudar-nos a alegria.

**3.** Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! / Sede, Senhor, o meu abrigo protetor. / Transformastes o meu pranto em uma festa / Senhor, meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

## **10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO**

**Anim.(a):** Aclamemos o santo Evangelho, cantando.

**11. CANTO: Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo Palavra de Deus, Cristo Palavra de Deus.**

## **12. EVANGELHO: João 21, 4-12**

## **13. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA**

Aos cuidados de quem estiver presidindo

### **Pistas para a reflexão**

**a)** Preocupação com o pão. Conquistar o pão em mutirão.

**b)** Pedagogia pastoral para dar impulsos para a luta.

**c)** A comunidade como colo de mãe para os que lutam e para os que nada têm.

**d)** A construção do Reino de Deus com nossas conquistas.

e) Ressaltar que Jesus prepara, serve e convida todas as pessoas de modo igual: “Vinde, comei” (v. 12).

f) Ressaltar a partilha, a acolhida e a comunhão da comunidade que tem como centro o ressuscitado.

## 14. PRECES

**Anim. (a):** Apresentemos ao Pai de Misericórdia as nossas orações. Após cada pedido, rezemos: **Todos (as): Senhor, escutai a nossa prece.**

(Estas preces podem ser elaboradas por uma comunidade, se a plenária for paroquial, ou por um grupo, se for uma celebração comunitária.) Ao final das preces, rezar juntos a oração a seguir.

**Anim. (a):** Rezemos:

**Todos (as):** Ajuda-nos, Senhor, a fazer memória do teu cálice e do teu pão, / De tuas mãos abertas repartindo a todos por igual. / Ajuda-nos, Senhor, a não esquecer de beber da tua verdade / E seguir sempre juntos teu caminho sem olhar mais para trás. / Ajuda-nos, Senhor, a alimentar a tua justiça e paz / Para que as migalhas se transformem em abundante pão. / Ajuda-nos, Senhor, a fazer memória neste ritual / E sentir que tu estás entre nós, chamando-nos a dar. / Aleluia! Por tua mesa, por teu cálice, por teu pão, / Por teu convite eterno. Aleluia! Aleluia! (Autor: Pedro Benítez - Argentina)

A partir deste momento, se a comunidade tem por hábito realizar este encontro com missa, passa-se à Liturgia Eucarística. Caso contrário, prosseguir conforme está neste roteiro.

## 15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

**Anim. (a):** A oferta, a doação, o mutirão são elementos fortes tanto na Primeira Leitura quanto no Evangelho, como constitutivos da alegria e da esperança para aqueles que mais necessitam. Nesse momento, além das ofertas em dinheiro, quem tiver trazido ofertas em alimentos para doar, podem vir, durante o canto e coloca-los à frente do altar. Cantemos:

1. Nesta mesa da irmandade, / a nossa comunidade / se oferece a ti, Senhor. / Nosso sonho e nossa luta / nossa fé, nossa conduta / te entregamos, com amor.

**Novo jeito de sermos Igreja / nós buscamos, Senhor, na tua mesa. (bis)**

2. Neste pão te oferecemos / os mutirões que fazemos, / a partilha e a produção. / Neste vinho, a alegria / que floresce cada dia / dentro de nossa união.

3. Nesta Bíblia bem aberta / encontramos a luz certa / para aqui te oferecer. / Ela reúne o teu povo / na busca de um mundo novo / onde os pobres vão viver.

## 16. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

### 17. GESTO CONCRETO

- Pensar numa ação missionária para a entrega dos alimentos recebidos.

### 18. ORAÇÃO FINAL

**Todos (as):** Ó Deus de misericórdia, de amor, de ternura e de perdão, concedei-nos a graça de aprender a caminhar juntos. Que nossa Igreja seja mais sinodal e missionária, como sinal de corresponsabilidade, promovendo a participação, a comunhão e a missão partilhada entre sacerdotes, religiosos e leigos. Amém.

## 19. BÊNÇÃO FINAL

**Anim. (a):** Aquele que é a nossa paz e nos fez um só corpo nos abençoe e permita que possamos nos apresentar unidos em um só Espírito ao Pai. **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**

**Amém.** que nasce da ação do Espírito e requer escuta da Palavra de Deus, a contemplação, o silêncio e a conversão do coração. **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

**Anim. (a):** "O Senhor te abençoe e te guarde!

O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti!

O Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz!"

**Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

---

## CURSO DE INVERNO

### DIOCESE DE ITABIRA/ CORONEL FABRICIANO

---

#### OBJETIVO GERAL

Refletir sobre a caminhada da Igreja, a luz do Vaticano II e do Sínodo sobre Sinodalidade

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Atualizar a Teologia do Povo de Deus, buscando compreender a missão dos batizados e batizadas na Igreja e no mundo;
2. Analisar a caminhada da Igreja hoje, buscando novos caminhos no itinerário de fé e vida;

3. Levantar estratégias para a vivência da sinodalidade: na participação, comunhão e missão;

4. Refletir sobre o Documento final do Sínodo e como implementar suas resoluções por meio de processos de "discernimento e decisão", em vista da Assembleia sinodal de 2028;

5. Definir metas a serem trabalhadas no fortalecimento da organização pastoral e inserção na ação sociotransformadora

## ASSESSORIA:

**Pe. José Geraldo de Melo**

Assessor Diocesano da Comissão Missionária

**Vasco Lagares**

Especialista em Política de Assistência Social - Coordenador Diocesano das Cebs

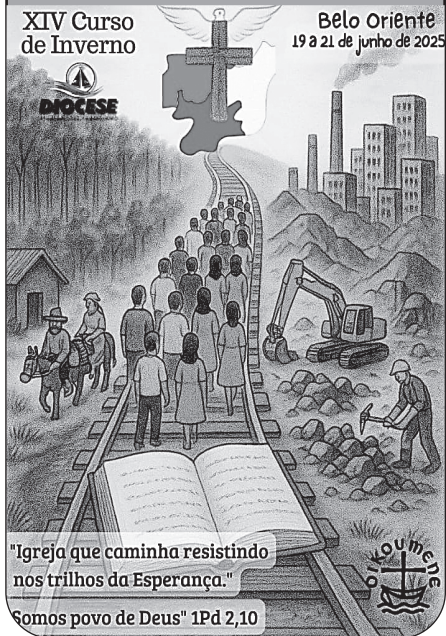
Neste XXIV Curso de Inverno em um contexto jubilar, como Peregrinos da Esperança, "Igreja que caminha resistindo nos trilhos da Esperança", "Povo de Deus" 1Pd 2,10; queremos revisitar nossa história, aprofundar os apontamentos do Documento Final do Sínodo da Sinodalidade e construir propostas de juntos, na diversidade dos ministérios e carismas recebidos, participarmos ativamente no estabelecimento do Reino de Deus, com o anseio missionário de levar a todos o alegre testemunho de Cristo, o único Salvador do mundo.

Que possamos como nos clamou e ensinou por vida e testemunho pede o Papa Francisco esperar juntos, a fim de que, superando a tentação da auto referencialidade, caminharmos juntos, como Povo de Deus, deixando-nos conduzir pelo Espírito Santo que sempre nos indica a meta e nos orienta o belo estilo da Igreja ser.

LOCAL:

**PARÓQUIA  
NOSSA SENHORA  
DA PIEDADE**

Rua Gonçalves Brito, 19  
Bairro Santa Terezinha  
Belo Oriente/MG



**INSCRIÇÃO PARA O CURSO DE INVERNO  
DIOCESE DE ITABIRA/ CORONEL FABRICIANO**



# EQUIPE DE ELABORAÇÃO

## Regional III

Adenildes Souza Martins – Paróquia São Pedro - Ipatinga  
Ailton Raimundo de Almeida – Paróquia Cristo Redentor  
César Custódio da Silva – Paróquia Cristo Rei - Ipatinga  
Claudete Gonçalves de Moraes – Paróquia São Geraldo - Ipatinga  
Deusdi Ferreira – Paróquia N. S. da Piedade – Belo Oriente  
Gilma Maria Neubaner – Paróquia São Geraldo - Ipatinga  
Jairo Moura Costa – Paróquia N. S. Aparecida - Ipatinga  
Joaquim Lúcio Pereira – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga  
Leonor Peres – Cristo Redentor - Ipatinga  
Márcia Teles – Paróquia São Sebastião - Coronel Fabriciano  
Maria da Conceição Soares Toledo – Paróquia São Geraldo - Ipatinga  
Marleny Gonçalves Bonifácio – Paróquia N. S. Aparecida - Ipatinga  
Reny Aparecida Batista – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga  
Sarah Suzan – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga  
Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha) – Paróquia São Geraldo - Ipatinga  
Vasconcelos Lagares (Vasco) – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga

## Regional II

Geralda Maria Geroninho – Paróquia N. S. da Conceição - João Monlevade  
Gilberto Alves Rodrigues – Paróquia N. S. da Conceição - João Monlevade  
Rosilene Moreira Bispo Figueiredo – Paróquia N. S. da Conceição - João Monlevade  
Neiva Ângela da Cruz – Paróquia São Luiz Maria de Montfort - João Monlevade

## Regional I

Anésio Brito de Almeida – Paróquia Santo Antônio - Itabira  
Arlete Bretas – Paróquia N. S. do Rosário – Santa Maria de Itabira  
Efigênia Vieira Gomes – Paróquia N. S. da Penha - Itabira  
Ir. Marínez Missio – Paróquia N. S. da Saúde - Itabira  
Lourdes dos Reis Oliveira (Lourdinha) – Paróquia São João Batista - Itabira  
Maria Aparecida Duarte Lage – Paróquia N. S. da Piedade - Itabira

## Revisão

Adenildes Souza Martins  
Arlete Bretas  
Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

## Assessoria

Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira  
Sugestões para o e-mail: [padrehideraldo@gmail.com](mailto:padrehideraldo@gmail.com)